

---

## **Saúde e Promoção Social:**

### **Abordagens em Condições Crônicas**

---

## **A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NOS CASOS DE ADOLESCENTE COM ANOREXIA NERVOSA**

Santos, Vanessa F. P.<sup>1</sup>(G); Viviani, Juliana C.<sup>1</sup>(O)  
nehpsicologia@gmail.com  
<sup>1</sup>*Unifafibe*

**ANOREXIA NERVOSA: OCORRÊNCIA EM ADOLESCENTES** A Anorexia Nervosa é uma patologia caracterizada principalmente pela perda de peso excessiva. Nesta doença são comuns o desenvolvimento de comportamentos de privação alimentar e realização de exercícios excessivos sem orientação com a finalidade de alcançar o corpo ideal. Neste trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico, buscando contextualizar essa patologia ao longo da história, pontuar a causa, sintomas e fatores de risco que podem contribuir para o desenvolvimento dessa doença e também o papel da família diante do diagnóstico. Para alcançar a proposta do estudo, foi realizada leituras de artigos científicos mediante a busca eletrônica de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico. Como resultado pôde-se constatar que a anorexia nervosa apresenta diversos fatores de riscos definidos, sendo esse modelo etiológico multifatorial um dos mais aceitos. É uma doença que atinge mais as adolescentes, por ser uma fase de grandes mudanças e transformações biológicas e psicológicas e diante dessas alterações a imagem corporal é frequentemente questionada. Além disso, é nesta fase principalmente que percepção do indivíduo sobre seu corpo sofre intensas influências dos padrões de beleza impostos pela sociedade e nem sempre se questionam se tais padrões são prejudiciais à saúde. O tratamento dessa patologia é realizado através de uma abordagem multidisciplinar e o foco principal da equipe é a restauração saudável do peso. O acompanhamento familiar ao longo do tratamento é de extrema importância, funcionando como agente motivador e regulador no manejo das esquivas para alimentar-se. Pode - se concluir com esse trabalho que os transtornos alimentares vêm sendo considerado atualmente o terceiro transtorno mental crônico mais popular entre adolescentes, no entanto, os estudos sobre o prejuízo psicológico que esses pacientes são expostos são pouco especificados, e enfatizam mais os prejuízos fisiológicos a que esses pacientes estão submetidos.

**Palavras-chave:** Anorexia. Adolescentes. Tratamento. Família.

[Inscrição: 1321]

**O ESTRESSE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA  
CONTEXTUALIZAÇÃO.**

Galvão, Taís R.<sup>1</sup>(G); Viviani, Juliana C.<sup>1</sup>(O)  
tais.galvao@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A processo de internação infantil constitui-se grande foco de estresse e angústia tanto para a criança hospitalizada como para seus familiares que acompanham esse momento. Procedimentos invasivos, informações técnicas, ausência do ambiente familiar e da escola são algumas das variáveis que dificultam a permanência no hospital. Assim, psicólogos e médicos têm buscado novas formas de contribuir para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento que permitam a redução dos fatores de estresse diante desse cenário. Este trabalho teve como objetivo analisar as intervenções desenvolvidas pelos psicólogos quando diante de crianças com sintomas de estresse em um processo de internação. Para isso, foram revisadas 44 bibliografias, sobre a assistência do psicólogo diante da hospitalização infantil e das possíveis intervenções estratégicas para enfrentamento das variáveis mantenedoras do estresse. Do total de referências, 30 artigos foram encontrados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pepsic, as outras 14 foram encontradas em livros sobre a temática, disponíveis no acervo do Centro Universitário UNIFAFIBE. Como resultados, observou-se que as intervenções do psicólogo junto à criança com sintomas de estresse no contexto hospitalar utilizam principalmente a técnica do acolhimento para realizar uma entrevista inicial com os pais, observação, avaliação da criança e da família. A partir disso desenvolve estratégias de manejo de situações estressantes, oferecendo um suporte psicológico contínuo durante a internação na busca de orientar todos os procedimentos que venham a ser realizados. Para o manejo do estresse utiliza-se de técnicas de enfrentamento tais como: relaxamento, dessensibilização sistemática e técnicas de distração. Os atendimentos realizados acontecem de forma individual ou grupal, dependendo da demanda no contexto hospitalar e tal intervenção mostra-se efetiva em ambos os casos. Assim, concluímos que o trabalho do psicólogo se torna essencial para a diminuição do estresse, na qual ajuda na adesão ao tratamento da criança enferma, a lidar com os estímulos aversivos.

**Palavras-chave:** Crianças hospitalizadas. ambiente hospitalar. pais no hospital. estresse. intervenções psicológicas.

[Inscrição: 1423]

**PROCEDIMENTOS INVASIVOS E A DOR NA CRIANÇA COM  
CÂNCER: UM CUIDADO EM PSICO-ONCOLOGIA**

Serem, Giovanna E. B.<sup>1</sup>(G); Wechsler, Amanda M.<sup>1</sup>(O)  
giovanna\_evelyn@yahoo.com.br  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A Psicologia Hospitalar é uma área de auxílio psicológico para pacientes hospitalizados, sendo a Psico-oncologia uma ramificação destinada aos cuidados ao paciente com câncer. O presente trabalho teve como objetivo explorar o tema da oncologia pediátrica e as contribuições da Psico-oncologia no auxílio ao tratamento da dor em crianças com câncer. Para atingir este objetivo, foi realizada uma revisão da literatura para explorar o tema com profundidade. Os resultados indicaram que a criança passa por estados emocionais diversos durante o tratamento, como: o medo do desconhecido, a ansiedade, a angústia, a privação de tudo aquilo que lhe é familiar e apreciado, o que poderá interferir em sua adesão aos tratamentos e também em seu prognóstico. A dor sentida pela criança durante o tratamento oncológico deve ser medida através de uma avaliação criteriosa que considere tanto os relatos verbais da criança, quanto a utilização de testes e escalas que meçam o grau de dor apresentado, visando a otimização do tratamento para a diminuição de respondentes e uma melhor qualidade de vida. Diante de toda essa problemática, o psicólogo surge como mediador e acolhedor da demanda da criança, dos pais e também da equipe de saúde, trabalhando com técnicas para diminuir excessos comportamentais respondentes e operantes. Sua atuação ocorre principalmente através do acolhimento, da escuta qualificada e do esclarecimento de dúvidas para que a criança e a família consigam compreender o seu entorno, os seus pensamentos e sentimentos referentes ao tratamento e à dor que sentem. Assim, pode-se concluir que a criança com câncer precisa ser ouvida, compreendida e acolhida em uma fase tão crítica quanto à descoberta de seu diagnóstico, assim como durante todo o seu tratamento.

**Palavras-chave:** Criança. Câncer. Dor. Procedimentos Invasivos. Psico-Oncologia.

[Inscrição: 1347]

**VARIÁVEIS DE RISCO PARA O AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO  
DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS E DE SEUS  
CUIDADORES**

Galvão, Taís R.<sup>1</sup>(G); Wechsler, Amanda M.<sup>2</sup>(O)

tais.galvao@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIFE; <sup>2</sup>UNIFAFIBE

Ser portador de uma doença crônica traz uma série de alterações na vida de uma criança e de sua família. Além de submeter-se a um tratamento é longo e sem perspectivas de cura, o paciente e seus familiares devem mudar grande parte de sua rotina para adaptar-se à doença e seu tratamento. O objetivo da presente pesquisa foi investigar o ajustamento psicológico de crianças com doenças crônicas e seus cuidadores, comparando-as com crianças “saudáveis”, assim como analisar a influência de variáveis sociodemográficas no processo de ajustamento psicológico. Participaram do estudo 41 crianças com doenças crônicas e 74 crianças saudáveis e seus respectivos cuidadores, recrutados em hospitais e escolas públicas das regiões de Barretos e Bebedouro. Foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação psicológica: Escala de Stress Infantil (ESI), Escala de Autoconceito Infante-Juvenil (EAC-IJ), Escalas Beck de Depressão e Ansiedade (BDI e BAI) e Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Os dados foram analisados estatisticamente com os testes *t* de Student e correlações de Pearson. Os resultados mostraram que tanto as crianças quanto os cuidadores do grupo clínico não diferiram significativamente do grupo controle com relação ao seu ajustamento psicológico. Entretanto, foram identificadas como variáveis de risco para o ajustamento das crianças o fato de ter um cuidador de idade mais avançada e/ou que havia sofrido traumas anteriormente. Para os cuidadores, as variáveis de risco incluíam uma menor renda familiar, menor escolaridade, menor idade da criança, sexo feminino da criança e diagnósticos de doenças crônicas mais graves. Conclui-se sobre a necessidade da equipe de saúde estar atenta a características de risco nesta população de modo a prevenir ou intervir no aparecimento de transtornos psicopatológicos.

**Palavras-chave:** Ajustamento psicológico. Doenças crônicas. Impacto psicológico. Adaptação psicológica. Infância.

[Inscrição: 1260]

**VARIÁVEIS DE RISCO PARA O AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS E DE SEUS CUIDADORES**

Galvão, Taís R.<sup>1</sup>(G); Diniz, Jaqueline G.<sup>1</sup>(G); Bution, Denise C.<sup>2</sup>(PG); Wechsler, Amanda M.<sup>1</sup>(O)

amanda\_wechsler@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Unifafibe; <sup>2</sup>Egressa Unifafibe

Ser portador de uma doença crônica traz uma série de alterações na vida de uma criança e de sua família. Além de submeter-se a um tratamento longo e sem perspectivas de cura, o paciente e seus familiares devem mudar grande parte da sua rotina para adaptar-se à doença e seu tratamento. O objetivo da presente pesquisa foi investigar o ajustamento psicológico de crianças portadoras de doenças crônicas e seus cuidadores, comparando-as com crianças sem “saúdáveis”, assim como analisar a influência de variáveis sociodemográficas e estilos parentais no processo de ajustamento psicológico. Participaram do estudo 41 crianças com doenças crônicas e 74 crianças saudáveis e seus respectivos cuidadores. Foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação psicológica: Escala de Stress Infantil (ESI), Inventário de Autoconceito Infanto-Juvenil (EAC-IJ), Escalas Beck de Depressão e Ansiedade (BDI e BAI), Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) e Inventário de Estilos Parentais (IEP). Os resultados das análises indicaram que tanto as crianças quanto os cuidadores do grupo clínico não diferiram significativamente do grupo controle com relação ao seu ajustamento psicológico. Entretanto, foram identificadas como variáveis de risco para o ajustamento das crianças o fato de ter um cuidador de idade mais avançada e/ou que havia sofrido traumas anteriormente. Para os cuidadores, as variáveis de risco incluíam uma menor renda familiar, menor escolaridade, menor idade da criança, sexo feminino da criança e diagnósticos de doenças crônicas mais graves. Conclui-se sobre a necessidade da equipe de saúde estar atenta a características de risco nesta população de modo a prevenir e/ou intervir no aparecimento de transtornos psicopatológicos.

**Palavras-chave:** Ajustamento psicológico. Doenças crônicas. Impacto psicológico. Adaptação psicológica. Infância.

[Inscrição: 1426]

---

## **Saúde e Promoção Social:**

### **Processos de Trabalho em Saúde**

---

**ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO FÍSICO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Martins, Luane R. S.<sup>1</sup>(G); Pedro, Mirian A. S.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>2</sup>(O)  
luanemartins14@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE; <sup>2</sup>UNIFAFIBE / UNIFEB

Na infância, o crescimento físico pode ser acompanhado pelas medidas corporais. Esse ramo das ciências biológicas chamado de antropometria. Baseada nas análises quantitativa das dimensões corporais. O objetivo foi avaliar peso, estatura e IMC das crianças de 4 a 5 anos comparando-as com as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), sugeridas pelo Ministério da Saúde brasileiro. Participaram do estudo 23 crianças de 4 a 5 anos de ambos os sexos, todas regularmente matriculadas em uma escola de educação infantil. Foram adotados os seguintes procedimentos: solicitação de permissão dos pais/responsáveis; coletas das medidas de peso e estatura por meio de balança digital e balança mecânica plataforma; cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e comparação dos resultados com as curvas de crescimento da OMS. Foram observadas médias de  $58,78 \pm 7,94$  meses para a idade;  $20,55 \pm 4,76$  Kg para peso corporal;  $1,08 \pm 0,05$  m para estatura;  $17,21 \pm 2,91$  Kg/m<sup>2</sup> para índice de massa corporal. Não foram observadas diferenças significativas para as variáveis em relação ao sexo e nem ao período de estudo (manhã e tarde). Em relação ao peso, 39,13% estão classificadas entre P50 e P85; 39,13% entre P15 e P50. Para estatura, 43,47% estão entre P15 e P50; 30,43% entre P50 e P85. Para o IMC, 26,08% estão entre -1 e 0 no escore Z; 21,73% entre 0 e 1; 21,73% entre 1 e 2; 21,73% entre 2 e 3. Apenas 13,04% e 4,34% apresentaram, respectivamente, peso e IMC muito acima da média para a idade. A maioria das crianças avaliadas foram classificadas entre P15 e P85 para as variáveis peso e estatura. Quase metade delas apresentaram IMC dentro dos limites de normalidade. E apenas uma pequena parcela da amostra estudada apresentou resultados muito superiores em relação à média para idade (acima de P97).

**Palavras-chave:** Antropometria. Criança. Crescimento Físico.

[Inscrição: 1356]

**ADESÃO AO TRATAMENTO EM HIV-AIDS: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO**

Buzetti, Hellen A.<sup>1</sup>(G); Rani, Ana C. Z.<sup>1</sup>(O)

hellenalbani@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A AIDS tornou-se uma preocupação mundial e o Brasil apresenta um programa de ação ao combate da doença bem estruturado, fornecendo aos pacientes a distribuição gratuita dos medicamentos antirretrovirais, melhorando a qualidade de vida dos mesmos. Contudo, outros problemas são encontrados em relação à doença, como a baixa adesão ao tratamento. O trabalho do psicólogo é importante acolhendo os pacientes e incentivando a adesão ao tratamento, que abrange a tomada dos medicamentos, comparecer às consultas e manter hábitos de vida saudáveis. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os temas Psicologia da Saúde, AIDS e Análise do Comportamento, para compreender como as técnicas desta abordagem contribuem no trabalho do psicólogo para uma maior adesão dos pacientes ao tratamento em HIV/AIDS. O levantamento dos dados ocorreu através da busca on-line em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo, por meio das palavras-chave: *AIDS, Análise do Comportamento, Psicologia da Saúde e Adesão ao Tratamento*. Foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos quinze anos e livros encontrados no acervo da biblioteca do Centro Universitário UNIFAFIBE. Através dos dados encontrados, percebeu-se que as técnicas da abordagem analítico-comportamental são de grande ajuda para o psicólogo modelar comportamentos de adesão ao tratamento em HIV/AIDS. Utilizando-se do reforçamento positivo, pode-se fazer com que os pacientes tenham uma maior adesão ao tratamento indicado. Além disso, foi observada a importância de se trabalhar comportamentos de autocontrole, para a melhoria da adesão. Obteve-se dificuldade em encontrar literatura sobre a utilização da abordagem analítico-comportamental com os pacientes soropositivos, portanto, espera-se que este trabalho possa auxiliar os profissionais de saúde a estudarem mais sobre o tema, realizando novas pesquisas sobre o uso desta abordagem no trabalho com pacientes soropositivos, os incentivando a participar de forma ativa em seu tratamento, para obtenção de melhoria de qualidade vida.

**Palavras-chave:** AIDS. Adesão ao Tratamento. Análise do Comportamento.

[Inscrição: 1214]

**AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO NO LUTO PARENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Reis, Karoline P. D.<sup>1</sup>(G); Wechsler, Amanda M.<sup>1</sup>(O)

karolinee.reis@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A morte é um acontecimento natural da existência humana, cercada de sentimentos, experiências e transformações. O luto parental consiste em um processo de adaptação à perda de um filho, caracterizando-se como um evento traumatizante, de grande magnitude. Contudo, existem poucas pesquisas relacionadas ao tema, fazendo com que haja demanda por estudos que possibilitem a ampliação da base de informações técnico-científicas e o suporte a tratamentos psicológicos a pais enlutados. Assim, o presente trabalho teve como objetivos analisar o ajustamento psicológico de pais enlutados, definindo os possíveis fatores que facilitam ou dificultam a vivência do luto, além de averiguar as diferenças entre o luto paterno e o materno. O estudo foi realizado por meio de revisão da literatura operacionalizada, utilizando a busca eletrônica de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Scielo, CAPES e Google acadêmico. Os resultados obtidos evidenciaram que o luto não é um processo linear, requerendo tempos distintos de adaptação dos enlutados, que varia em função de diversos fatores, como, por exemplo, a inesperabilidade da morte, a relação com o morto e o papel do filho na família. Adicionalmente, verificou-se que existem diferenças entre o luto paterno e o materno, sendo que as mulheres apresentam maiores problemas psicológicos após a perda de um ente querido. Na maior parte dos casos, é essencial a intervenção psicológica para evitar estigmas e, principalmente, viabilizar a elaboração do luto e um ajustamento psicológico. Por isso, é necessário que profissionais de todas as áreas, não apenas da área da saúde, estejam capacitados para acolher e identificar as demandas decorrentes do luto.

**Palavras-chave:** Ajustamento psicológico. Elaboração do luto. Luto parental.

[Inscrição: 1542]

**ALIENAÇÃO PARENTAL E SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E JURÍDICOS**

Lapola, Mônica S.<sup>1</sup>(G); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)  
logmonicapsicolog@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Na década de 80, Richard Gardner, psiquiatra infantil deu visibilidade a um fenômeno que era observado desde os anos 40 - a alienação parental, que consiste na campanha difamatória de um dos pais, geralmente o guardião, visando afastar o outro genitor da vida do filho. A alienação parental pode desenvolver no filho o que referido psiquiatra denominou de “síndrome de alienação parental”. A Síndrome de Alienação Parental trata-se de um transtorno psicológico que desencadeia patologias como, sequelas emocionais e comportamentais. E devido aos grandes números dos processos de divórcio no Brasil, essa síndrome foi se tornando notório aos olhos dos profissionais da saúde e do jurídico. O objetivo deste estudo foi abordar os aspectos psicológicos e jurídicos da alienação parental, bem como a celeuma sobre a “síndrome de alienação parental”, haja vista não fazer parte do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais (DSM-V), recentemente publicado. Foi conduzida uma pesquisa bibliográfica da literatura nacional. Os dados obtidos revelaram que a alienação parental, pode ser entendida como violência psicológica no ambiente familiar. Sobre a síndrome de alienação parental, carece de estudos para ser reconhecida como um transtorno mental infantil. A crítica é de que Gardner se pautou apenas em seus casos clínicos para criar essa terminologia, não considerando dados de pesquisa sobre separação conjugal e guarda de filhos. No entanto, a alienação parental caracteriza uma grave violação dos Direitos Humanos, os quais estão consagrados na Constituição Federal do Brasil e contemplados no Estatuto da Criança e do Adolescente, assim, nosso país é o único do mundo que tem em seu ordenamento jurídico uma lei de combate à alienação parental.

**Palavras-chave:** Alienação Parental. Síndrome de Alienação Parental. Divórcio.

[Inscrição: 1477]

**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE LESÕES ARTICULARES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE PITANGUEIRAS E GUAÍRA**

Amaral, Everson C.<sup>1</sup>(G); Sousa, Alex J.<sup>1</sup>(G); Porto, Prof. D. M.<sup>1</sup>(O)

amaraleverson@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifafibe

O Treinamento Resistido é uma modalidade muito procurada por variadas faixas-etárias, com diferentes objetivos. Aparentemente, entre os tipos de treinamentos executados na musculação o treinamento de hipertrofia, voltado para ganho de massa muscular é o mais popular. Estudos mostram que este tipo de treinamento é caracterizado pela alta intensidade e conseqüentemente expõe o praticante a um alto risco de lesões. Assim, este estudo objetivou verificar a prevalência de lesões em praticantes de treinamento resistido e apontar quais os tipos de lesões mais recorrentes entre esses praticantes. Participaram dessa pesquisa aproximadamente 200 pessoas, de ambos os sexos, com idade entre dezoito a cinquenta anos, praticantes de musculação em quatro academias de dois municípios do estado de São Paulo. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com dezessete questões, que analisou a prevalência de lesões nestes praticantes. Até o momento foram avaliadas 71 pessoas (37 homens e 34 mulheres), com média de idade de  $30 \pm 8$  anos. Os resultados parciais apontam que os participantes tinham uma alta frequência de treinamento semanal, com média de  $316,6 \pm 134,4$  min./semana, sendo que 67,6% treinavam mais de 240 min./semana. Até o momento, a prevalência de lesões entre os participantes foi baixa (12,7%), sendo que a maioria delas no ombro (56%). Aparentemente, não foi observada alta prevalência de lesões entre os participantes. Mas, algumas lesões importantes foram observadas, especialmente em ombro, cotovelo e joelho. Para finalizar o estudo, serão realizadas análises para verificar se existe diferença no tipo de lesão entre homens e mulheres e se as lesões apresentam relação com o volume de treinamento.

**Palavras-chave:** Treinamento Resistido. Lesão. Articulação.

[Inscrição: 1232]

## **AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM OROFARINGE DE UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO**

Baraldi, Raquel A.<sup>1</sup>(IC); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)  
raquelbaraldi13@gmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Dentre os microrganismos comuns na microbiota humana, destaca-se o *Staphylococcus aureus*, um coco Gram-positivo não formador de esporos. É sem dúvida, o patógeno humano mais importante entre os estafilococos. Esta bactéria habita a pele, orofaringe e, com frequência, a nasofaringe, a partir da qual pode facilmente contaminar as mãos de enfermeiros e manipuladores de alimentos. Além de invadir o organismo através da ingestão de alimentos contaminados o *Staphylococcus aureus* também produz uma série de toxinas, que quando ingerida, provocam uma intensa infecção intestinal com vômitos e diarreia. A problemática referente aos profissionais da área de saúde portadores de *Staphylococcus aureus* está em evidência no cenário mundial uma vez que este patógeno é causador de infecções com alta incidência de morbimortalidade. Neste trabalho investigou-se prevalência de portadores assintomáticos de *Staphylococcus aureus* na orofaringe de Universitários dos Cursos de Enfermagem e Nutrição. Foram coletadas 52 amostras de discentes do Curso de Enfermagem e 39 do Curso de Nutrição através de um *swab* oral. As amostras foram inoculadas no caldo de TSB enriquecido e incubadas por 24h. Após a incubação o material foi semeado em placas de petri contendo Agar manitol. As colônias características de *Staphylococcus aureus* foram confirmadas microscopicamente pela coloração de Gram, e submetidas ao teste de coagulase. A prevalência de portadores assintomáticos de *Staphylococcus aureus* encontrada foi de 20% entre discentes do curso de enfermagem sendo que estes já trabalham em hospitais e 0% entre os do curso Nutrição. Estes resultados sugerem que o risco de infecção devido a *Staphylococcus aureus* é alto em condições hospitalares, sendo necessário adotar boas práticas de higienização das mãos para prevenir contaminação.

**Palavras-chave:** ENFERMAGEM. NUTRIÇÃO. OROFARINGE. *Staphylococcus aureus*. UNIVERSITÁRIOS.

[Inscrição: 1247]

## **AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR MICRORGANISMOS EM PINCEIS UTILIZADOS PARA MAQUIAGEM EM SALÕES DE ESTÉTICA**

Silva, Alana L.<sup>1</sup>(IC); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)

allana.luccia.silva@gmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Os profissionais que trabalham com maquiagem estão em contato direto com diversos clientes diariamente, isso propicia um elevado risco de contaminação e transmissão de doenças bacterianas. Este estudo consistiu em fazer a análise microbiológica em pinceis de maquiagem utilizadas por profissionais atuantes no setor, sendo 10 pinceis de estabelecimentos localizados em regiões centrais da cidade de Guaíra ,SP selecionados aleatoriamente. Cada um desses pinceis, os 10 pinceis foram imersos e mantidos sobre agitação por um minuto, em tubos contendo Caldo Brain Heart- BHI (Difco™). Para a avaliação qualitativa da contaminação foi utilizado, como parâmetro a presença ou ausência de turbidez nos tubos com caldo BHI contendo os pinceis. Foram considerados não contaminados aqueles que mantiveram em tubo com caldo BHI límpido, pelo tempo do experimento em condições de aerobiose e nos que houve crescimento dos microrganismos no tubo foi feita a semeadura em meio Manitol e PCA, após estes foram incubados à 37°C em estufa bacteriológica por 24 horas. A avaliação quantitativa foi avaliada através da contagem total de microrganismos (UFC). Observou um número significativo de contaminação por *Staphylococcus aureus* em todos pinceis principalmente no pincel aplicador de blush  $4,3 \times 10^3$  UFC . Nos pinceis aplicadores de corretivo, sombra e baton o número de UFC de *Staphylococcus aureus* foram de  $2 \times 10^3$ ,  $3,1 \times 10^2$ ,  $4,5 \times 10^2$  respectivamente. A partir dos materiais e métodos empregados nesta pesquisa constatou que os materiais envolvidos no processo de maquiagem necessitam de adequada limpeza e desinfecção. Os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de cuidados na prestação dos serviços , particularmente aqueles relacionados à beleza.

**Palavras-chave:** Contaminação. Maquiagem. Pinceis. *Staphylococcus aureus*.

[Inscrição: 1494]

**AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DO QUADRIL DE IDOSOS:  
ESCOLHA ENTRE TRÊS TESTES DE SENTAR E ALCANÇAR**

Mendes, Maicon A.<sup>1</sup>(G); Claudia-teixeira-arroyo, Claudia-teixeira-arroyo <sup>2</sup>(O)  
mmaicon.mendess@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE; <sup>2</sup>Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, UNESP. Rio Claro, SP

Para a avaliação da flexibilidade do quadril existe uma infinidade de testes, sendo os mais comuns os testes de sentar e alcançar. A maioria destes protocolos exige que o idoso sente-se no chão para avaliação, porém nem sempre o idoso está apto principalmente quando se trata de idosos frágeis. Assim, esse estudo objetivou determinar um teste para a avaliação da flexibilidade do quadril entre três diferentes protocolos, considerando a confiabilidade e o conforto na aplicação segundo opinião dos idosos. Participaram 11 idosas (67±6 anos), selecionadas entre os moradores da cidade de Jaborandi-Colina/SP. Os instrumentos da pesquisa foram: questionário de anamnese, questionário de Baecke modificado para idosos, questionário de percepção de conforto e foram aplicados três protocolos do teste de sentar e alcançar: sentar e alcançar na cadeira; sentar e alcançar do protocolo da AAHPERD, que utiliza uma fita métrica afixada no chão. Os resultados apontam que 67% das idosas eram caídas, com pelo menos 1 queda no último ano. A média do nível de atividade física foi de 6,86±1,4 pontos. O teste de sentar e alcançar no banco de Wells mostrou que a média de desempenho do grupo foi de 18 ± 13 cm, classificados como desempenho “médio”. Em relação à confiabilidade, tanto o teste da cadeira ( $\rho=0,821$ ;  $p=0,002$ ) como o da AAHPERD ( $\rho=0,954$ ;  $p<0,001$ ) mostrou alta correlação direta com o banco de Wells. Além disso, as percepções das idosas, em relação ao conforto e a dificuldade na realização dos testes, indicaram que os três testes são confortáveis e apresentam baixa dificuldade. Concluindo, pode-se dizer que aparentemente o grau de flexibilidade das idosas avaliadas é médio e que tanto o teste da AAHPERD quanto o da cadeira podem ser utilizados com segurança para avaliação da flexibilidade, uma vez que o conforto e a dificuldade percebida pelas idosas foram semelhantes entre os testes.

**Palavras-chave:** Flexibilidade. Envelhecimento. Teste de sentar e Alcançar.

[Inscrição: 1230]

**AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE LESÕES DE JOELHO E A INTENSIDADE DE DOR EM PROFESSORES DE DANÇA**

Girolli, Ana G.<sup>1</sup>(G); Porto, Marcelo <sup>1</sup>(O)  
ana.gabriela.g@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A dança exige movimentos complexos e que requer habilidades em nível alto de performance, quando comparadas aos movimentos do cotidiano, favorecendo o desenvolvimento de lesões. Assim, objetivou-se avaliar a prevalência de lesões de joelho e a intensidade de dor em professores de dança e relacionar a prevalência de lesões com a carga horária de trabalho, o número e o tipo de modalidades ministradas. Participaram do estudo 15 professores de diferentes modalidades de dança, sendo 5 homens e 10 mulheres, com média de idade de 24±4 anos, de Barretos/SP. Foram aplicados questionários e testes ortopédicos, para avaliar a prevalência de lesões, e uma Escala Visual Analógica de dor. Constatou-se que 40% dos participantes apresentaram intensidade de dor entre 7- 8 e carga de trabalho ≤20h (60%) e 20h à 40h (40%). A prevalência de lesões é de 73%, sendo mais frequentes a instabilidade-femoropatelar (47%) e tendinite de tendão-patelar (27%). O teste de Spearman mostrou que a quantidade de lesões é inversamente correlacionada com o número de modalidades ministradas ( $\rho=-0,715$ ;  $p=0,003$ ), o tipo de modalidade jazz ( $\rho=-0,698$ ;  $p=0,004$ ), balé ( $\rho=-0,707$ ;  $p=0,003$ ) e com a carga horária de trabalho ( $\rho=-0,587$ ;  $p=0,021$ ) e diretamente com o tipo de modalidade hip-hop ( $\rho=0,740$ ;  $p=0,002$ ). Análise de regressão linear-Stepwise, mostrou que a modalidade hip-hop prediz sozinha o número de lesões ( $R^2=0,522$ ;  $p=0,002$ ). Portanto, pode-se concluir que a prevalência de lesões é alta e alguns participantes apresentavam mais de um tipo de lesão. As lesões mais frequentes são tendinite de tendão patelar e instabilidade femoropatelar, com sintoma de dor também frequente. E a relação inversa entre o número de lesões e a carga horária de trabalho semanal pode sugerir que professores com maiores lesões reduzem a carga de trabalho. Ainda, parece que a exigência biomecânica e cinética do hip-hop pode explicar em 52% as lesões.

**Palavras-chave:** Dança. Lesões de Joelho. Dor. Professor de Dança.

[Inscrição: 1238]

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS INTERNADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO/SP**

Boldrini, Ana C.<sup>1</sup>(G); Hernandes, Gabrielle P.<sup>1</sup>(G); Dias, Prof. D. J. C. R.<sup>1</sup>(O)  
carolbdrini@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

A avaliação nutricional é fundamental em pacientes hospitalizados, pois ela diagnostica o estado nutricional, que interfere de forma direta na sua evolução clínica. O paciente desnutrido está mais suscetível a infecções, possui maior dificuldade de cicatrizações, exige maior permanência no hospital, gera maior custo e exige maior cuidado intensivo. O nutricionista é o profissional responsável pela avaliação nutricional e diagnóstico nutricional, para traçar um plano alimentar adequado, em qualidade e quantidade, afim de prevenir complicações e melhorar o quadro clínico. O objetivo deste estudo foi realizar avaliação do estado nutricional de pacientes internados em um hospital público do município de Bebedouro/SP. Trata-se de um estudo do tipo observacional, analítico, transversal, onde foram avaliados dados sociodemográficos, medidas antropométricas como peso e estatura referidos, circunferência do braço e dobra cutânea tricípital. Além disso, foi avaliada a aceitação da dieta hospitalar e o estado nutricional a partir da Avaliação Subjetiva Global (ASG). Os resultados apontaram que a maioria dos pacientes (53,42%) foi considerada eutrófica de acordo com os parâmetros avaliados. Embora alguns pacientes tenham relatado que perderam peso no período de internação, como eles não foram avaliados em um único momento, não há como confirmar estes dados. Quanto à aceitação da dieta, a maioria dos pacientes (85%) afirmou que a dieta oferecida é agradável, o que pode colaborar com a manutenção do seu estado nutricional. Conclui-se que embora os pacientes tenham apresentado um adequado estado nutricional, é importante que estes sejam acompanhados pelo profissional nutricionista para que alterações não interfiram no tratamento clínico a ser prestado ao paciente no período de internação hospitalar.

**Palavras-chave:** Estado nutricional. Avaliação nutricional. Antropometria. Pacientes hospitalizados.

[Inscrição: 1201]

## CONHECIMENTO DA MULHER SOBRE O PARTO: UM ESTUDO

Américo, Alessandra C. P.<sup>1</sup>(IC); Costa, Larissa S. L. M.<sup>1</sup>(IC); Nogueira, Lilian D. P.<sup>1</sup>(O)  
larissalimacost\_9@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro universitário UNIFAFIBE

O parto está presente desde o surgimento da humanidade, passou por transformações em sua assistência ao longo dos tempos. A mulher vivenciou o parto solitário na Pré-história, assistida por aparadeiras na Antiguidade, por parteiras na Idade Média; na Idade Moderna foi submetida às intervenções cirúrgicas; fato que marcou a transição do parto domiciliar para o hospitalar e medicalização do ciclo gravídico puerperal. Brasil possui um dos maiores índices de parto cesárea no mundo. Este estudo buscou identificar na literatura o conhecimento das mulheres sobre o tipo de parto e conhecer o papel do enfermeiro na conscientização sobre os tipos de parto. Trata-se de levantamento bibliográfico mediante pesquisa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e *SciELO*. Foi observado que as mulheres têm o conhecimento sobre os tipos de partos, além da real indicação para a cesareana e importância do parto normal na recuperação da mulher. O enfermeiro exerce a função de esclarecer dúvidas e orientar a mulher sobre os tipos de parto, enfatizando as vantagens e desvantagens de cada via de parto. Concluiu-se que as mulheres entendem o parto normal como um processo fisiológico mais saudável para si e para seu bebê, com descrições como: pouco sofrimento, recuperação rápida, menos cuidados, volta à rotina mais cedo, sem levar em conta a relação e a emoção do primeiro encontro com o filho. Logo, o entendimento e escolha pela cesariana são: A laqueadura, medo da dor e parto, controle sobre o corpo, ansiedade, angústia, padrão social, são influências na tomada de decisão na escolha do tipo de parto. Ter informações sobre o parto, controle sobre o momento e grau de relaxamento são percepções positivas a respeito do parto.

**Palavras-chave:** parto. cesárea. parto normal.

[Inscrição: 1411]

**CONHECIMENTO DA MULHER SOBRE O PARTO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Américo, Alessandra C. P.<sup>1</sup>(IC); Costa, Larissa S. L. M.<sup>1</sup>(IC); Nogueira, Lilian D. P.<sup>1</sup>(O)  
alebo2008@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O parto está presente desde o surgimento da humanidade e passou por transformações em sua assistência ao longo dos tempos. A mulher vivenciou o parto solitário na Pré-história, foi assistida por aparadeiras na Antiguidade, por parteiras na Idade Média; na Idade Moderna foi submetida às intervenções cirúrgicas; fato que marcou a transição do parto domiciliar para o hospitalar e a medicalização do ciclo gravídico puerperal. O Brasil possui um dos maiores índices de parto cesárea no mundo. Este estudo buscou identificar na literatura o conhecimento das mulheres sobre o tipo de parto e conhecer o papel do enfermeiro na conscientização sobre os tipos de parto. Trata-se de levantamento bibliográfico mediante pesquisa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e *SciELO*. Foi observado que as mulheres têm o conhecimento sobre os tipos de partos, além da real indicação para a cesareana e a importância do parto normal na recuperação da mulher. O enfermeiro exerce a função de esclarecer dúvidas e orientar a mulher sobre os tipos de parto, enfatizando as vantagens e desvantagens de cada via de parto. Concluiu-se que as mulheres entendem o parto normal como um processo fisiológico mais saudável para si e para seu bebê, com descrições como: pouco sofrimento, recuperação rápida, menos cuidados, volta à rotina mais cedo, sem levar em conta a relação e a emoção do primeiro encontro com o filho. Logo, o entendimento e escolha pela cesariana são: A laqueadura, medo da dor e parto, controle sobre o corpo, ansiedade, angústia, padrão social, são influências na tomada de decisão na escolha do tipo de parto. Ter informações sobre o parto, controle sobre o momento e o grau de relaxamento são percepções positivas a respeito do parto.

**Palavras-chave:** Parto. Cesárea. Parto normal.

[Inscrição: 1352]

## DIAGNOSTICO DO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Sampaio, Isabella G.<sup>1</sup>(G); Teixeira-arroyo, Cláudia <sup>2</sup>(O)  
isaah-garcia1@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE; <sup>2</sup>Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, UNESP

Suplementos alimentares são frequentemente utilizados como forma de melhorar o desempenho físico e esportivo. Entretanto, o uso indiscriminado desses produtos sem orientação especializada pode acarretar em problemas de saúde decorrentes da superdosagem. Ainda, o uso desses complementos alimentares deve estar associado ao volume e intensidade de treinamento do usuário. Assim, se faz necessário que profissionais de Educação Física conheçam como esses produtos são prescritos para seus alunos, qual a frequência do uso, os tipos mais usados e se existe diferença no uso desses suplementos entre homens e mulheres. O presente estudo objetivou verificar quais os suplementos alimentares mais utilizados por praticantes de treinamento resistido e a diferença na frequência e no tipo de produto utilizado entre homens e mulheres. Participaram do estudo 100 indivíduos, acima de 18 anos de idade, de ambos os sexos, praticantes de treinamento resistido em uma academia de ginástica da cidade de Bebedouro/SP. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com 20 questões sobre o consumo de suplementos alimentares. Constatou-se que entre os 62% dos participantes que usam suplementos alimentares, 85% usam suplementos proteicos, 81% aminoácidos e 31% creatina. Em relação à frequência de uso entre os gêneros, 42% das mulheres e 73% dos homens usavam suplementos. Ainda, enquanto as mulheres consomem mais suplementos proteicos (80%), aminoácidos (53%) e as vitaminas e minerais (20%), os homens consomem aminoácidos (89%), proteicos (87%) e a creatina (36%). Pode-se concluir que os suplementos mais utilizados são os suplementos proteicos, os aminoácidos e a creatina. Os aminoácidos e os proteicos são de uso comum entre homens e mulheres, enquanto a creatina é mais consumida pelos homens e as vitaminas e minerais pelas mulheres. Apesar do número considerável de mulheres que utilizam os suplementos alimentares, os homens são os maiores consumidores.

**Palavras-chave:** Suplementos Alimentares. Gênero. Treinamento Resistido.

[Inscrição: 1329]

## **ESTUDO ANALÍTICO SOBRE ACOMETIMENTOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PÓS-CIRURGIA TORÁCICA E DIGESTIVA ALTA NO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS: DADOS PRELIMINARES**

Pachêco, Geany G.<sup>1</sup>(IC); Borges, Eliana L.<sup>2</sup>(PG); Regueiro, Eloisa M. G.<sup>3</sup>(O)  
geanypacheco@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE; <sup>2</sup>HCB/IEP; <sup>3</sup>UNIFAFIBE/ Claretiano Centro Universitário

As complicações respiratórias causam distúrbios na funcionalidade e qualidade de vida ao paciente com câncer. Nesse contexto é importante verificar a incidência destas complicações no pós-operatório (PO) e identificar se há relação entre elas e o diagnóstico da espirometria. Assim, sendo a espirometria um exame simples e de baixo custo, torna-se necessário difundir a importância do mesmo aos pacientes pertencentes aos setores da cirurgia torácica e digestiva alta, a fim de identificar distúrbios respiratórios no pré-operatório e minimizar as possíveis complicações pulmonares do PO. Trata-se de um estudo de coleta retrospectiva, por meio de prontuários com amostra de 126 casos oncológicos que realizaram cirurgia torácica e digestiva alta no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014 do Hospital de Câncer de Barretos (HCB), divididos em dois grupos: GE= espirometria e GSE= sem espirometria. Para coleta de dados estão sendo analisadas as variáveis sociodemográficas, comorbidades, fatores de risco, dados espirométricos (GE), dados sobre o câncer, dados pré-cirúrgicos, cirúrgicos e pós-cirúrgicos (passível de complicações respiratórias). Para análise será utilizado o nível de significância  $p < 0,05$ . Para cada complicação será verificada realização ou não da espirometria, bem como a relação com as características clínicas demográficas. Os dados serão descritos em média e desvio padrão, valor mínimo e máximo, os quartis para as variáveis quantitativas e tabelas de frequência para as variáveis qualitativas. Ambos os grupos serão comparados considerando o teste de Qui-quadrado (ou teste exato de Fisher) considerando características qualitativas e o Teste t de Student ou Mann-Whitney, para variáveis quantitativas. Com a presente pesquisa espera-se contribuir para a melhora do tratamento oncológico nas áreas abordadas, ressaltando-se a importância do investimento à prevenção de complicações respiratórias com base nos resultados da espirometria, evidenciando a melhora na qualidade do tratamento, bem como sobre a funcionalidade e qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Complicações Respiratórias. Câncer. Pós-Operatório. Espirometria. Fisioterapia.

[Inscrição: 1304]

## HISTERIA NA CONTEMPORANEIDADE

Gonçalves, Rhaquel J.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Prof. M. V. H.<sup>2</sup>(O)  
rhaqueljardimg@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE;* <sup>2</sup>*Doutorando em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP).*

A histeria, enquanto categoria psicopatológica, perpassou o desenvolvimento da Psicanálise, desde os primeiros trabalhos de Freud. Nos dias atuais, o que se verifica é o crescente desaparecimento dessa nos diagnósticos psicológicos e psiquiátricos, que cede espaço a novas patologias, como as doenças psicossomáticas. O presente trabalho visa explorar a construção da noção de histeria na teoria psicanalítica, e relacioná-la com as mudanças que ocorreram na contemporaneidade, possibilitando propostas de intervenções e analisando suas formas de aparecimentos e tratamentos. Para a realização dessa proposta, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a história psicanalítica da Histeria, através da busca eletrônica e em materiais impressos, principalmente livros os quais serão consultados junto ao acervo da biblioteca do Centro Universitário Unifafibe. Freud compreende que os sintomas histéricos surgem a partir de um processo de dissociação da mente, que ocasionalmente pode ter sido provocado por um fator traumático, e através de processos conversivos que desloca para o corpo a energia ligada ao conflito mental. Tais manifestações no corpo são muito subjetivas, variam em cada sujeito. Evidencia-se como a rapidez das mudanças na atualidade geram transformações na conduta do sujeito e nas relações entre as pessoas, que de certa forma, segundo os autores pesquisados, influenciaram no modo contemporâneo de se compreender as manifestações históricas, que terminam por receber novas nomenclaturas, como o Transtorno do Pânico e a Fibromialgia. Como conclusão, pode-se perceber que essas patologias contemporâneas encontram maior possibilidade e eficácia de tratamento através do atendimento humanizado, tal como preconizado pela Reforma Psiquiátrica possibilitando ao mesmo uma maior reestruturação psíquica.

**Palavras-chave:** Histeria. Psicanálise. Contemporaneidade. Manifestações. Tratamento.

[Inscrição: 1298]

## **O ABUSO SEXUAL INFANTIL E OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO ABUSO NA CRIANÇA**

Barrozo, Natália<sup>1</sup>(G); Chechia, Valéria A.<sup>1</sup>(O)

natalia.barrozo@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Uma devastação causada à criança por um abuso sexual infantil empobrece e dificulta a sua capacidade de sonhar, e de ter uma vida onde possa passar por todas as suas etapas sem que essas ideias sejam substituídas por sentimentos de medo e angústia. Conseqüentemente, faz a criança não conseguir encontrar alívio na realidade, pois o imaginário dela fica destruído, como se não restasse mais nenhum espaço psíquico para brincar, uma vez que fica difícil para ela distinguir entre o que é fantasia e realidade. O objetivo deste trabalho foi refletir e buscar conhecimentos acerca do abuso sexual infantil e dos impactos psicológicos proporcionados à criança. Para isto foi relatado o conceito de violência e os seus tipos, bem como o de violência infantil e os impactos sociais dela advindos. Também se abordou a respeito das maneiras e métodos de tratamento psicológicos utilizados para crianças violentadas. A metodologia utilizada nesse estudo foi a revisão bibliográfica. Os resultados mostraram que o trabalho de prevenção e intervenção para esse crime ainda é muito difícil, em razão de ser um fenômeno que se manifesta silenciosamente. Porém, estudos revelam que a intervenção mais indicada é a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), pois tem se apresentado como a que possibilita resultados mais positivos por trabalhar as cognições apresentadas pela criança, como por exemplo, os pensamentos automáticos (ideias, imagens ou lembranças que se revelam ao indivíduo a todo o momento), além das crenças ou esquemas (atitudes, regras e pressupostos que o indivíduo adquire durante seu desenvolvimento). Conclui-se que as conseqüências do abuso sexual para a criança podem ser muito severas, repercutindo em vários aspectos da sua vida, podendo até mesmo mobilizá-la de forma global para o resto da vida.

**Palavras-chave:** Abuso sexual infantil. Violência sexual. Intervenção psicológica.

[Inscrição: 1341]

**O SETTING PSICANALÍTICO E O PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: CARACTERÍSTICAS E ATUAÇÃO CLÍNICA.**

Pardini, Bruna Á.<sup>1</sup>(IC); Carvalho, Nathalia L.<sup>1</sup>(IC); Cavallini, Ana C.<sup>1</sup>(O)  
brunapardini@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O setting é o enquadre sob o qual se dá o atendimento clínico na abordagem psicanalítica. Setting engloba desde características físicas - como o manejo dos móveis pela sala, até a maneira como o psicoterapeuta conduz as sessões e as técnicas utilizadas. No presente trabalho, procura-se compreender como se dá o manejo clínico do setting psicanalítico com pacientes com transtorno do espectro autista, bem como as dificuldades encontradas no processo psicoterápico e possíveis especificidades em relação a outros públicos. O autismo é definido como um transtorno global do desenvolvimento que pode ser identificado antes dos 3 anos de idade e provoca alteração em comportamentos de interação social, comunicação, tendo a presença de comportamentos restritos e repetitivos. Vislumbrando o alcance deste objetivo, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Unifafibe pretende-se alçar entrevistas semiestruturadas com psicólogos de referencial teórico psicanalítico que atendam ou já atenderam pacientes com autismo, cuja finalidade será a investigação de como se dá o processo psicoterápico com indivíduos do espectro autista como já citado, além de oportunizar a discussão de propostas que contribuam para o fortalecimento das práxis clínicas e que auxiliem a compreensão do setting mais adequado para o atendimento com o público com transtorno do espectro autista. Espera-se que o resultado deste trabalho possa se apresentar como uma forma de contribuir com a prática profissional dos psicólogos de orientação psicanalítica e possa servir de impulso para que outras pesquisas sobre o tema sejam feitas, vislumbrando uma maior compreensão teórica acerca do mesmo.

**Palavras-chave:** Transtorno do espectro autista. Setting. Psicanálise. Autismo.

[Inscrição: 1340]

## **O SIGNIFICADO DO TRABALHO E A VULNERABILIDADE AO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM TURNOS E ESCALAS DE REVEZAMENTO NA PRODUÇÃO**

Castro, Celia R. C.<sup>1</sup>(IC); Campos, Matheus G. R.<sup>1</sup>(IC); Cognetti, Natália P.<sup>1</sup>(O)  
celinha\_rcc@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Pesquisas apontam a atividade trabalho como objeto de muitos significados ligados a dimensão simbólica presente na relação homem-trabalho. Dado o interesse nesta área, o presente projeto de Iniciação Científica objetivou investigar se existe relação entre a vulnerabilidade ao estresse e a organização do trabalho em escalas de revezamento. O público alvo foram 20 trabalhadores (10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino) que atuam nas regiões de Planura (MG), Colômbia (SP) e Bebedouro (SP), com faixa etária entre 18 e 55 anos. Os instrumentos utilizados na coleta foram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); Questionário Sociodemográfico para avaliação do perfil dos trabalhadores; Escala de Estresse no Trabalho para análise de situações que podem ocorrer na atividade e sua relação com o estresse e Escala de Valores do Trabalho Revisada, para avaliação de princípios orientadores de valores no trabalho. Entre as principais questões observadas, esteve a satisfação e motivação com o trabalho, além do significado da atividade. Quando indagados sobre a satisfação, 80% dos trabalhadores relataram estar satisfeitos com a atividade e, 20%, comentou não obter satisfação com o trabalho desenvolvido. Quanto à motivação, as respostas dividiram-se entre salário (50% dos trabalhadores), reconhecimento profissional (10%) e a categoria 'outros', relacionada a questões sociais, trabalho em equipe e família (35%). Sobre o significado do trabalho que desenvolvem 35% dos participantes relataram ser o trabalho fonte de sustento familiar e financeiro; 25% relacionou-o a realização; 20% responsabilidade e 20% ligaram o trabalho a conquista e esperança. Espera-se que a pesquisa possa levar a uma reflexão do papel da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), além da importância da intencionalidade e simbologia do trabalho para a saúde do sujeito, especialmente, aqueles submetidos a condições de organização do trabalho citadas neste projeto.

**Palavras-chave:** Psicologia Organizacional e do Trabalho. Saúde Ocupacional. Significado do Trabalho. Vulnerabilidade ao estresse.

[Inscrição: 1342]

**OBTENÇÃO DE EXTRATO DE CASEÁRIA SYLVESTRIS PARA PREPARO DE FORMULAÇÃO COSMÉTICA DE USO TÓPICO PARA O TRATAMENTO DE ACNE GRAU II**

Jesus, Milene C.<sup>1</sup>(IC); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(IC); Buccioli, Paulo T.<sup>1</sup>(IC); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)  
milene cristin@bol.com.br  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Acne é uma das doenças dermatológica mais comum. É mais frequente em adolescentes e adultos jovens, tanto homens quanto mulheres. Em torno de 85% das pessoas que têm acne apresentam manifestações simples. Os demais 15% têm acne inflamatória, com lesões mais aparentes, de intensidade variável, necessitando de tratamentos mais específicos. A Casearia sylvestris também conhecida como Guaçatonga, , apiá-acanoçu, bugre-branco, café-bravo, café-de-frade, cafezeiro-do-mato, cafezinho-do-mato dentre outras apresenta propriedades tônica, depurativa, anti-inflamatória, antirreumáticas, antioxidante, analgésica, cicatrizante e antimicrobiana. As folhas desta planta são de longa data amplamente utilizadas na medicina tradicional brasileira, principalmente para o tratamento de queimaduras, ferimentos, herpes e pequenas injúrias cutâneas. O objetivo deste trabalho foi produzir o extrato glicólico de Casearia sylvestris e elaborar um gel-creme de uso tópico para o tratamento de Acne grau II. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Farmacologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. Para o preparo do extrato glicólico as folhas da Casearia sylvestris foram selecionadas, pesadas (100 gramas de folhas) e incorporadas a uma solução de álcool 80%. A solução foi colocada em frasco âmbar ficando em repouso no escuro por 20 dias e agitada manualmente por todos os dias. O material foi peneirado, filtrado e embalado em frasco âmbar. Para elaboração do gel-creme foi utilizado componentes que atendem as legislações vigentes: RDC N° 04, de 30/01/14 tais como Natrosol 250, Água deionizada 70, Edta, Propilenoglicol (PPG), Metil Parabeno, Álcool cetosteáricoetoxilado, Álcool cetosteárico, ciclometicone DC245, silicone 9040, extratoglicólico de Caseária sylvestris, essência de flor de laranjeira. Como resultado foi obtido um creme com sensorial agradável, toque suave, não pegajoso, uniforme e de fácil espalhabilidade.

**Palavras-chave:** acne. casearia sylvestris. guacatonga. gel-creme.

[Inscrição: 1307]

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS  
REGIÕES DO BRASIL**

Ferreira, Bartira P. B. P. R. L. B. V.<sup>1</sup>(G); Ponteli, Prof<sup>a</sup>. M. B. P. B.<sup>1</sup>(O)

vanessalataro@hotmail.com

<sup>1</sup>*Unifafibe*

O aumento no índice de acidente de trânsito vem sendo um problema mundial na saúde pública. Acidentes de transporte terrestre, que aqui são chamados de acidentes de trânsito, têm representado em várias regiões do mundo a principal causa de morte não natural e uma realidade presente em diversos fragmentos sociais, apresentando graves problemas na saúde pública. Pesquisas realizadas mostram que o Brasil está como quinto colocado em mortalidades ocasionadas no trânsito, estimando 40.000 óbitos por ano podendo ultrapassar 150 mil vítimas incluindo as vítimas de ferimentos graves. O objetivo deste trabalho é caracterizar quantitativamente a incidência de acidentes de trânsito em todas as regiões do Brasil nos anos de 2009 a 2013. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica e pesquisa descritiva com levantamento de dados pelo DATASUS (departamento de informática do Sistema Único de Saúde) pelos CIDs V01 a V89 (classificação de doenças e problemas relacionados a saúde). As variáveis utilizadas foram: sexo, faixa etária, cor e raça, escolaridade, estado civil e total de óbitos. Como resultados, podemos identificar que a incidência de mortalidade por faixa etária entre jovens, perfil de homens e ocupantes de motocicleta são mais numerosos dentre os outros perfis analisados, destacando também os problemas nas vias públicas, falta de uso de equipamentos de segurança e imprudências relacionadas a sinalização e álcool. O estudo demonstrou que vários fatores podem estar relacionados e interferir na mortalidade em acidente de trânsito, além do fator velocidade, influenciando em eventos com consequências drásticas envolvendo famílias e conhecidos, destaca-se a importância das políticas de prevenção e controle de acidentes de trânsito em todas as regiões do Brasil abordando aspectos culturais e sociais de cada localidade.

**Palavras-chave:** acidente de trânsito. sistema de informação. prevenção. políticas de saúde. mortalidade.

[Inscrição: 1364]

## **PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E CONFERÊNCIA DO CARRO DE EMERGÊNCIA DA SALA DE ESTABILIZAÇÃO DA UPA DE BEBEDOURO - SP**

Américo, Alessandra C. P.<sup>1</sup>(IC); Martins, Jaqueline M.<sup>1</sup>(IC); Nogueira, Lilian D. P.<sup>1</sup>(O)  
alebo2008@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O carro de emergência é uma estrutura móvel onde se encontra um conjunto de equipamentos, fármacos e outros materiais. A sua existência, bem como de todo o seu material e a sua organização, são ferramentas importantes para o sucesso da abordagem de um doente grave. O objetivo deste estudo foi proporcionar segurança no armazenamento dos fármacos utilizando o lacre numerado no carrinho de emergência, e a conferência dos mesmos evitando assim o uso de medicações vencidas. Trata-se de uma pesquisa-ação, realizada na Sala de Estabilização da UPA – Bebedouro - SP, durante o estágio supervisionado do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFAFIBE. A conferência do carrinho de emergência foi realizada e após esta o mesmo foi lacrado e registrado em impresso, incluindo data, assinatura do enfermeiro responsável do setor, número do lacre utilizado, estabelecendo-se rotina diária e novo protocolo na instituição. A quantidade armazenada de fármacos e equipamentos foi estipulada de acordo com a necessidade do setor. A organização do carrinho de emergência se deu de acordo com o perfil de atendimentos de urgência e emergência no setor. Sendo assim, ficaram dispostos na base superior: desfibrilador, estetoscópio, torpedo de oxigênio, reanimador manual inflável; na primeira gaveta: fármacos utilizados em situações de emergências comuns no setor; na segunda gaveta material e assistência a vias aéreas; terceira gaveta: material para acesso venoso central e periférico, dentre outros. Conclui-se que o procedimento de organização e conferência do carro de emergência é item fundamental para a qualidade da assistência prestada ao paciente no momento da emergência; garantindo a segurança deste e da equipe de saúde; além disso, otimiza o tempo de atendimento.

**Palavras-chave:** Enfermagem em emergência. Controle. Carro de emergência.

[Inscrição: 1519]

## RELAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA E O MEDO DE QUEDAS, O EQUILÍBRIO FUNCIONAL E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS

Fernandes, Pricila S.<sup>1</sup>(IC); Teixeira-arroyo, Claudia <sup>2</sup>(O)  
jfpricila@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE; <sup>2</sup>Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, UNESP. Rio Claro

Estudos têm apontado que idosos que se mantêm ativos fisicamente conseguem manter a sua independência, com redução do índice de quedas e melhora da funcionalidade. Assim, esse estudo objetivou avaliar e descrever a capacidade de equilíbrio, a incidência e o medo de quedas e o nível de atividade física de idosos e verificar a relação entre essas variáveis. Participaram da pesquisa 40 idosos (36 mulheres e 4 homens), das cidades de Ibitiúva/SP e Pitangueiras/SP. Para a coleta de dados foram utilizados: questionário de anamnese, para a caracterização da amostra e verificação da frequência de quedas no último ano; Escala FES-I, para a avaliação do medo de quedas; Escala de equilíbrio funcional de Berg e Questionário de Baecke modificado pra idosos, para verificar o nível de atividade física desses idosos. Os resultados permitiram observar que 55% dos avaliados apresentaram quedas no último ano, sendo que 43% caíram pelo menos uma vez e 13% entre 2-4 vezes. Ainda, 100% dos idosos apresentavam risco de quedas, com pontuação abaixo de 49 na escala de equilíbrio. O nível de atividade física foi baixo, com 80% dos participantes com pontuação abaixo de 4. O teste de correlação de Spearman apontou relação inversa entre a idade e a tarefa de colocar os pés alternados em um degrau ( $r = -0,365$ ;  $p = 0,021$ ) e direta do nível de atividade física com as tarefas de permanecer em pé com os olhos fechados ( $r = 0,382$ ;  $p = 0,015$ ); permanecer em pé com os pés unidos ( $r = 0,355$ ;  $p = 0,025$ ) e virar-se para olhar para trás ( $r = 0,383$ ;  $p = 0,015$ ). Assim, pode-se dizer que os idosos avaliados apresentavam alto índice de quedas e baixa capacidade de equilíbrio e nível de atividade física.

**Palavras-chave:** Equilíbrio. Envelhecimento. Nível de Atividade física. Quedas.

[Inscrição: 1520]

**TREINAMENTO DE FORÇA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM ADULTOS**

Filho, Pedro S. C.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>2</sup>(O)  
nike\_bolorex@hotmail.com  
<sup>1</sup>Unifafibe; <sup>2</sup>Unifeb

Nos dias atuais percebemos um aumento do percentual de pessoas com sobrepeso no Brasil, isso pode ser causado devido a fatores genéticos ou ambiental trazendo um aumento de risco da saúde das pessoas. A prática regular de exercícios físicos, além de evitar o aumento do % de gordura e prevenir contra outras doenças. Este estudo objetivou avaliar o efeito da prática da musculação na composição corporal de jovens e adultos jovens participantes do projeto desenvolvido no estágio supervisionado do Centro Universitário Unifafibe. Participaram do estudo 9 voluntários adultos, com média de idade de  $36,7 \pm 11,3$  anos. Foram utilizadas medidas antropométricas com adipômetro, fita métrica e balança de precisão. As avaliações foram realizadas antes e após um programa de treinamento de força. Os voluntários realizaram o treinamento 2 vezes por semana, com duração de 45 a 60 minutos por semana, durante 15 semanas. Os voluntários apresentaram os seguintes resultados pré e pós-treinamento, respectivamente:  $67,4 \pm 7,4$  e  $65,6 \pm 6,5$  kg de peso corporal;  $25,0 \pm 5,1$  e  $24,6 \pm 6,7$  % de gordura corporal;  $16,8 \pm 4,1$  e  $16,1 \pm 4,9$  kg de peso gordo e;  $50,5 \pm 6,7$  e  $49,4 \pm 6,4$  kg de peso magro. O teste t de Student para amostras pareadas não apontou diferenças significativas para peso corporal ( $t=1,74$ ;  $p=0,29$ ), % de gordura corporal ( $t=1,74$ ;  $p=0,43$ ), peso gordo ( $t=1,74$ ;  $p=0,37$ ) e peso magro ( $t=1,74$ ;  $p=0,36$ ). A prática do treinamento resistido 2 vezes por semana com duração de 45 a 60 minutos por semana, durante 15 semanas não trouxe nenhuma alteração significativa na composição corporal. A composição corporal dos voluntários se manteve nesse período com a ajuda do treinamento. Dessa forma, fazem-se necessárias mais pesquisas para determinar se a inclusão de mais dias de treinamento na semana resultará em algum tipo de alteração na composição corporal.

**Palavras-chave:** Composição Corporal. Exercícios. Treinamento de Força.

[Inscrição: 1219]

---

**Saúde e Promoção Social:**

**Qualidade de Vida**

---

## **A IMPORTÂNCIA DA PRÁXIS DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: AS INFLUÊNCIAS POSITIVAS EXERCIDAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS E AFETIVAS**

Lima, Karoline S. A.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>2</sup>(O)  
karolcorte@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE;* <sup>2</sup>*FCAV/UNESP - Jaboticabal*

O conceito de práxis é caro para a Psicologia Social crítica, porque fala de uma prática ético-política, compromissada com a transformação dos sujeitos e da sociedade. Neste contexto, as relações sociais entre os grupos de trabalhos voluntários e idosos institucionalizados são aspectos importantes no estudo da Psicologia Social/Institucional/Comunitária, por ampliar uma visão sobre a dinâmica grupal e o poder de influências positivas no cuidado aos idosos. Neste trabalho, objetivou-se observar a ligação entre trabalhos voluntários e idosos institucionalizados. Para tanto, utilizou-se a pesquisa qualitativa tendo como base a teoria fundamentada nos dados (grounded theory), com o intuito de analisar a experiência de um estágio do 2º ano do curso de Psicologia. Os instrumentos foram dez roteiros de observação neutra e sistemática, divididos em dez visitas em uma instituição de longa permanência para idosos. Neste local são atendidos sessenta idosos de ambos os sexos, sendo que alguns apresentam certo grau de dependência, necessitando de cuidados especiais. Destaca-se a importância do trabalho voluntário em que essas pessoas reservam uma parte do seu tempo para trazer um pouco de alegria aos idosos, lhes proporcionando momentos de distração com músicas de suas épocas e distribuição de palavras e abraços afetuosos. A práxis dos voluntários gera aos institucionalizados um estado de acolhimento e uma afetividade que colabora para o bem estar destes, levando-os a se sentirem acolhidos e a esquecer da proximidade da morte e trazendo mais sentido à vida. É de grande relevância a práxis deste trabalho voluntário, pois este coopera e diminui os riscos de solidão e sentimentos de abandono. Em suma, acentua-se uma visão mais ampla e profunda perante os benefícios e as influências positivas que o trabalho voluntário exerce nas relações afetivas e sociais em institucionalizados de longa permanência.

**Palavras-chave:** Trabalhos Voluntários. Idosos. Relações Afetivas.

[Inscrição: 1349]

**A PSICOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA:  
INTERVENÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO.**

Tomaz, Sâmella F. B.<sup>1</sup>(G); Nascimento, Thais R. C.<sup>1</sup>(G); Viviani, Juliana C.<sup>1</sup>(O)  
sam39britto@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A psicologia no campo da velhice se propõe a estudar e centralizar suas atuações nos processos cognitivos, motores, afetivos e sociais, como na motivação e potencialização do desenvolvimento psíquico. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma intervenção psicológica com idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) localizada na cidade de Planura, interior de Minas Gerais, a partir de demandas previamente levantadas e identificadas em entrevistas com os idosos e com a equipe de cuidadores. Posteriormente buscou-se referenciais teóricos da Psicologia em ILP, Técnicas Grupais, dentre elas: dinâmicas, oficinas e atividades, além de estudos científicos da Psicologia da Saúde e Desenvolvimento Humano no processo do envelhecimento. Foram realizadas sessões semanais de duas horas entre os meses de Março/Junho de 2015, totalizando dez sessões, divididas entre avaliação da demanda, organização das sessões a serem realizadas e a intervenção propriamente dita. A partir das avaliações as sessões foram realizadas para o desenvolvimento da autoconfiança dos idosos, melhora da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais entre os idosos e a equipe de cuidadores e ainda o reconhecimento de habilidades cognitivas e motoras existentes em cada um. O trabalho mostrou-se relevante em todos os aspectos que permeiam o indivíduo tanto na promoção da qualidade de vida e da saúde, quanto no trabalho terapêutico. Através do grupo foi possível constatar que as limitações de saúde não incapacitavam ou impossibilitavam o idoso no desempenho de um papel ativo e autônomo, desde que estas fossem respeitadas e readequadas. Foi possível evidenciar também que o grupo possibilitou maior interação social entre os idosos que ali moravam, que passaram a funcionar como fonte de suporte social entre si. Assim ressalta-se a importância do trabalho realizado pela psicologia nas ILP como forma de contribuir para a melhora da saúde sobre tudo a psicológica.

**Palavras-chave:** Idoso. Qualidade de Vida. Promoção de Saúde.

[Inscrição: 1418]

## **A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E A DIMENSÃO SIMBÓLICA DO TRABALHO: REFLEXÕES SOBRE APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS NA RELAÇÃO**

Pardini, Bruna Á.<sup>1</sup>(G); Carvalho, Nathalia L.<sup>1</sup>(G); Cognetti, Natália P.<sup>1</sup>(O)  
brunapardini@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

A história da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) permite compreender que a mesma iniciou-se influenciada pela Psicologia Aplicada e Psicometria, visando os interesses empresariais, entretanto este olhar modificou-se depois de embates conceituais, sociais e econômicos. O trabalho contribuiu para o olhar à dimensão simbólica do trabalhador e à relação entre trabalho, intencionalidade e seu significado para quem o desenvolve. O Estágio Básico do curso de Psicologia desenvolveu-se em uma empresa da área de saúde da cidade de Barretos, São Paulo e entre seus objetivos, visou-se compreender as atividades de trabalho de psicólogos atuando em Gestão de Pessoas. Os métodos utilizados foram observações e entrevistas. Entre as atividades realizadas pelos profissionais, estão as de recrutamento e seleção que são atividades técnicas da área organizacional, treinamento e desenvolvimento de pessoas, além de projetos conjuntos com o Departamento de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) para avaliar condições que promovam saúde e qualidade de vida em ambiente profissional. Quanto aos serviços de treinamento, observou-se o desenvolvimento de habilidades de liderança, além de treinamentos baseados na disseminação da visão, missão e valores da empresa. Ainda que o subsistema esteja em desenvolvimento, reflete-se sobre os reais objetivos destas atividades: voltados à maior lucratividade da empresa ou a promoção de desenvolvimento aos colaboradores. Realizam-se projetos como encontros com colaboradores gestantes; oferta de serviços de psicologia e psiquiatria para funcionários; “Bate Papo com o RH”, dentre outros. O estágio possibilitou identificar a lenta, mas, crescente compreensão dos psicólogos da POT sobre os objetivos da profissão que possibilitam o desenvolvimento de ações que considerem a dimensão simbólica do trabalho e sua importância para a subjetividade e desenvolvimento do trabalhador. Portanto, torna-se relevante a formação mais social que tecnicista em POT, de forma a contribuir com o processo de humanização pelo trabalho.

**Palavras-chave:** Psicologia Organizacional e do Trabalho. Psicologia Social. Dimensão Simbólica. Subjetividade e Trabalho.

[Inscrição: 1397]

**A SOCIALIZAÇÃO E A TOLERÂNCIA ÀS DIFERENÇAS NO  
CONTEXTO DE SALA DE AULA**

Carvalho, Nathalia L.<sup>1</sup>(G); Pardini, Bruna Á.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
nat-schicklgruber@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O presente trabalho usou do olhar psicanalítico freudiano para compreender as fases do desenvolvimento humano, sendo este de extrema valia para formação dos processos psicossociais do adulto, e o impacto das questões psicológicas forjadas na infância, as crianças acompanhadas encontravam – se na Fase Fálica, dos três aos seis anos ao auge do complexo de Édipo. Para a realização do trabalho, fora objetivado atividades que promovessem a socialização dos alunos da pré – escola, voltando à atenção para um aluno em específico, ao qual a instituição argumenta deter comportamentos “inadequados”. O trabalho apresentado fora realizado pelas alunas do quarto ano de Psicologia do Centro Universitário Unifafibe em um estágio específico supervisionado. O estágio fora desenvolvido em um centro de educação infantil da rede municipal da cidade de Barretos, interior de SP, cujo público fora crianças da pré – escola, com faixa etária entre cinco e seis anos de idade. Os encontros ocorriam nas quintas e sextas - feiras, tendo durabilidade de duas horas e trinta minutos, durante o primeiro semestre do ano de 2015. O estágio foi estruturado em dez visitas, as quais nas três primeiras visitas objetivaram o levantamento das demandas, sendo encaçadas nas visitas seguintes atividades que promovessem a socialização dos alunos da pré – escola como recortes, pinturas, vídeos e músicas, possibilitando o companheirismo e a interação das crianças frente ao aluno exposto como a demanda da escola, além de contribuir para a compreensão das diferenças como algo inerente a todos, promovendo segurança e satisfação em trabalhar em equipe. Como resultado final da experiência do presente estágio, têm-se as contribuições das atividades e dinâmicas na melhoria da interação do aluno apontado como “problema” pela escola, assim como a tolerância às diferenças por parte dos demais alunos em relação ao colega de classe.

**Palavras-chave:** Socialização. sala de aula. tolerância às diferenças.

[Inscrição: 1443]

## ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR

Sorati, Ana L.<sup>1</sup>(G); Caseiro, Juliana V.<sup>1</sup>(O)

anasorati@gmail.com

<sup>1</sup>Unifafibe

Devido à elevada incidência e aos sérios prejuízos para o desenvolvimento das vítimas, o abuso sexual infantil é considerado problema de saúde pública. Entre os tipos de abuso sexual existentes tomamos como objeto de estudo o abuso sexual infantil intrafamiliar, ou seja, aquele que acontece entre duas pessoas com laços consangüíneos ou afetivos com a vítima. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de investigar com base na literatura atual a violência sexual infantil que ocorre nas relações intrafamiliares, na busca de definí-la e identificá-la, compreender as possíveis conseqüências causadas por esse tipo de abuso e ainda possíveis manejos multiprofissionais desses casos. Tratou-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica e utilizou-se dos termos abuso sexual infantil, violência sexual intrafamiliar, criança e psicologia nas bases de dados *Lilacs* e *Scielo* por meio do acesso a Bireme. Os resultados obtidos demonstram que este tipo de abuso é o mais comum e compõe cerca de 80% dos casos denunciados. Ressalta-se, que, além de ser uma atitude perversa, é difícil ser diagnosticada, pois envolve uma relação de poder desigual e segredos difíceis de ser desvendados. Constatou-se que os impactos sofridos pelas vítimas podem manifestar-se de várias maneiras e dependem da estrutura familiar e do nível de convivência do grupo familiar em relação ao abusado. Como conseqüência, observa-se que a vítima pode apresentar queixas somáticas, agressividade, abuso de álcool e outras drogas, prejuízo cognitivo e no desempenho escolar. Para minimizar estes aspectos a criança ou adolescente vítima de abuso precisa receber um atendimento que abarque a participação de profissionais da saúde, educação de autoridades legais. Concluiu-se, que, neste contexto o psicólogo ocupa papel fundamental devendo desenvolver um conjunto de atividades e ações psicossocioeducativas, de caráter disciplinar e interdisciplinar, de cunho terapêutico, com planejamento, de acordo com o plano de atendimento desenvolvido pela equipe.

**Palavras-chave:** Abuso sexual infantil. Violência sexual intrafamiliar. Criança. Psicologia.

[Inscrição: 1456]

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER E  
PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Batista, Diego S. L.<sup>1</sup>(G); Laredo, Silvéria M. P.<sup>1</sup>(O)

diegosalvadorlb@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro universitário UNIFAFIBE*

Na identificação do câncer é importante considerar as ações que atuam sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença e promovam qualidade de vida fundamentais para a melhoria da saúde da população e o controle das doenças e dos agravos. Para tanto, acesso da população a informações claras, consistentes e culturalmente apropriadas a cada região deve ser uma iniciativa dos serviços de saúde em todos os níveis do atendimento. A realização do rastreamento da doença é feita através de testes ou exames diagnósticos em populações ou pessoas assintomáticas, com a finalidade de diagnóstico precoce ou de identificação e controle de riscos, tendo como objetivo final reduzir a morbidade e mortalidade da doença, agravo ou risco rastreado. Considerar que as ações de prevenção devem levar em consideração os valores, atitudes e crenças dos grupos sociais a quem a ação se dirige, não se restringindo apenas à assistência curativa e sim buscar dimensionar fatores de risco à saúde e, por conseguinte, a execução de ações preventivas e de promoção, a exemplo da educação em saúde. Incentivos de gestores das instituições de saúde para a educação permanente, por meio da implementação de ações educativas, com estratégias que permitam ao enfermeiro a aquisição de uma postura eficiente para o desenvolvimento de práticas que garantam segurança no atendimento e bons resultados dessas ações. Pois por meio do vínculo que o enfermeiro tem com a comunidade por estar mais próximo da população, conseguirá desenvolver programas de educação em saúde junto a comunidades e escolas, dando ênfase na prevenção do câncer, esclarecendo de todas as dúvidas.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Câncer. Prevenção. Promoção da saúde.

[Inscrição: 1256]

**AÇÕES EM SAÚDE COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO**

Alencar, Michael L.<sup>1</sup>(G); Nogueira, Cláudia R. R.<sup>1</sup>(G); Faria, Ana M. D. B.<sup>1</sup>(O)  
michelhp\_@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

No Brasil estima-se um aumento significativo do uso de substâncias psicoativas, gravidez e de morte por violência, envolvendo jovens de 10 a 24 anos de idade. Esses fatores associados a uma vulnerabilidade social, demarcada de forma profética à marginalidade, promiscuidade e prostituição, aumentando as chances desses adolescentes e jovens internalizarem esses papéis impostos pela sociedade. Uma vez que se considera a adolescência como uma fase de desenvolvimento físico, emocional e social, expostos a uma exclusão dentro da sociedade e um grupo de risco. Este trabalho foi realizado com um grupo de adolescentes, fazendo uso de oficinas em saúde que tinham o objetivo de fornecer informações, como sexualidade, métodos contraceptivos, DST's e construir um processo de prevenção e promoção de saúde. O trabalho foi realizado em uma escola pública do interior do estado de São Paulo, com uma turma de alunos entre 14 e 16 anos de idade. Foram empregados como recursos: dinâmicas de grupo, jogos didáticos, simulações de uso de contraceptivos e preventivos e rodas de discussões, com o intuito de fortalecê-los enquanto grupo, ampliar suas capacidades de tomada de decisão e desenvolvimento da subjetividade. Ao longo do processo pôde-se perceber que os adolescentes participavam das oficinas, discutindo e perguntando suas dúvidas. Foi possível perceber ao final desse processo um aumento no nível de informações dos adolescentes, favorecendo assim, novos comportamentos preventivos com relação à saúde, além de um aumento da capacidade de enxergar novas perspectivas diante de uma situação problema, através de novas escolhas. A partir deste trabalho, acredita-se que foi possível promover a elaboração de um espaço reservado para a discussão e reflexão de questões referentes à saúde na adolescência, o que contribui com o processo de utilização de comportamentos preventivos pelos jovens em vulnerabilidade social, fortalecendo, em última análise a identidade dos sujeitos, minimizando possíveis danos futuros.

**Palavras-chave:** Adolescência. Vulnerabilidade Social. Escola.

[Inscrição: 1337]

**ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DA PELE DE GESTANTES ASSISTIDAS EM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DA CIDADE DE BEBEDOURO-SP.**

Souza, Donisete J.<sup>1</sup>(IC); Lopes, Ana H.<sup>1</sup>(IC); Guimarães, Francielle R.<sup>2</sup>(IC); Lopes, Ana H.<sup>1</sup>(O)

dony7\_hair@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP

O período gestacional é marcado por intensas modificações no corpo da mulher, sendo observadas algumas alterações fisiológicas. As diversas modificações cutâneas são ocasionadas pelas variações da ação dos hormônios esteróides seguidas de mudanças anatômicas e estilo de vida. Essas dermatoses fisiológicas se classificam em: Distúrbios da Pigmentação, Distúrbio dos Cabelos e Unhas, Distúrbio das Glândulas, Distúrbio do Tecido Conectivo e Distúrbio Vascular. Este projeto teve por objetivo conhecer o perfil epidemiológico, verificar as alterações fisiológicas da pele e o grau de incômodo durante o período gestacional de gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade de Bebedouro-SP. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UNIFAFIBE sob número 1.202.039/2015, desenvolvido entre os meses de abril e junho de 2015, nas Unidades Básicas de Saúde e Estratégia de Saúde da Família. Foram avaliadas 62 gestantes, aleatoriamente, que após o consentimento, responderam ao questionário sobre as alterações fisiológicas. A média de idade foi de 26 anos, sendo que 41,9% possuem ensino médio e 50% vivem com um salário mínimo. Em relação às alterações cutâneas no período gestacional 35,5% relataram não conhecer, mas 88,7% observaram essas modificações. Sobre as alterações observadas 83,8% se tratava de hiperpigmentação, 82,2% de alterações vasculares e 72,5% de estrias. Ainda observou-se que 50% das mulheres se incomodam com as alterações e 32% incomoda muito. Diante disso, verificou-se que todas as gestantes entrevistadas gostariam que o SUS fornecesse material explicativo e palestras relacionadas ao tema durante o acompanhamento pré-natal. Assim, pode-se concluir que as gestantes atendidas pelo SUS de Bebedouro-SP, apesar do nível de escolaridade, são carentes de informações sobre o tema, sendo necessários a elaboração de material de pesquisa seguro e os encontros para orientações referente aos cuidados e prevenção dessas alterações fisiológicas.

**Palavras-chave:** Gravidez. Alterações dermatológicas. Promoção de saúde.

[Inscrição: 1216]

## **ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PÓS CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS A TÉCNICAS DE MASSAGEM RELAXANTE**

Mantovani, Natalia C.<sup>1</sup>(G); Bonfim, Fernanda M. D.<sup>1</sup>(G); Lopes, Ana H.<sup>1</sup>(O)

natalia.mantovani93@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

No Brasil, o câncer de mama, é a neoplasia maligna mais incidente entre as mulheres. Calcula-se que o número de casos avance aproximadamente 22% a cada ano, sendo assim considerado um problema de saúde pública. Sua ocorrência pode provocar impactos físicos, sociais e emocionais, refletindo diretamente na qualidade de vida das mulheres acometidas. A massagem relaxante é um recurso terapêutico manual complementar, que tem por finalidade aliviar estes impactos, melhorando a circulação sanguínea local e sistêmica, reduz nódulos de tensão e congestão, promove alívio da dor e do estresse como insônia, dores de cabeça, depressão e ansiedade. Este estudo teve por objetivo analisar os benefícios da massagem relaxante no âmbito da qualidade de vida em mulheres pós-câncer de mama. Foram selecionadas, por conveniência, três pacientes da Fundação Abílio Alves Marques. Inicialmente aplicou-se o questionário de Qualidade de Vida EORTC QLQ - C30 e após foram realizadas as técnicas de massagem relaxante durante 30 minutos, uma vez por semana, sendo duas semanas consecutivas, totalizando duas sessões. Após a última sessão, o questionário foi reaplicado. Com a análise parcial dos dados, constatou-se que a média de idade das mulheres foi de 50 anos. Em relação à saúde geral das mulheres e qualidade de vida global antes da intervenção, verificou-se que a média encontrada foi de 4,1 e após a intervenção de 6,3, em *score* que varia entre 1 (péssimo) e 7 (ótimo). Diante destes dados, pode-se concluir que a massagem relaxante contribuiu para com a saúde e qualidade de vida das mulheres pós câncer de mama.

**Palavras-chave:** CANCER DE MAMA. ESTETICA. MASSAGEM. QUALIDADE DE VIDA.

[Inscrição: 1524]

**ANÁLISE DO ARCO LONGITUDINAL MEDIAL PLANTAR EM PORTADORES DE HEMIPLEGIA ESPÁSTICA**

Lima, Crislaine<sup>1</sup>(IC); Silva, Prof. M. G. P.<sup>2</sup>(O)

cris\_lima94@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Univeristário UNIFAFIBE;* <sup>2</sup>*Faculdade de Odontologia da USP - FORP*

LIMA, C.; SILVA, G. P.; O controle postural é responsável por permitir ações simples do cotidiano humano. No entanto, uma das tarefas mais importantes do sistema do controle postural humano é a do equilíbrio do corpo sob a pequena base de apoio fornecida pelos pés. A fotopodoscopia é um método de fácil execução para avaliação do arco longitudinal medial plantar, sendo que a distribuição de pressão na superfície plantar revela informações sobre a estrutura e função dos pés e controle corporal em condições saudáveis ou patológicas. O objetivo deste projeto será de analisar o arco longitudinal medial plantar de indivíduos portadores de hemiplegia espástica e de indivíduos saudáveis, por meio da fotopodoscopia. Participarão deste projeto 20 indivíduos com faixa etária entre 40 e 60 anos, oriundos da comunidade de Bebedouro e região. Serão divididos em dois grupos: Grupo 1 (G1) 10 Indivíduos portadores de hemiplegia espástica, proveniente de um quadro de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico. Estes indivíduos serão recrutados da clínica escola UNIFAFIBE. Para o Grupo 2 (G2- Grupo Controle), serão selecionados 10 indivíduos que não apresentem um quadro de comprometimento funcional e neurológico previamente diagnosticado. Os critérios para inclusão do projeto serão: Indivíduos que apresentem comprometimento funcional de membros inferiores enquadrados a uma hemiplegia espástica, não apresentem outro quadro de alteração funcional que possa conflitar com a proposta diagnóstica, enquadre dentro do tempo de 2 a 5 anos de diagnóstico da patologia e não apresente déficits cognitivos e mentais. Os resultados serão analisados estatisticamente por meio do programa SPSS versão 17.0 (teste t p < 0,05) e demonstrado de forma descritiva e qualitativa. Como resultados esperados, espera-se encontrar alterações posturais e podálicas advindas do pé hemiplégico em indivíduos que possuam Acidente Vascular Encefálico, justificada pela espasticidade dos plantiflexores e musculatura intrínseca do pé. Palavras-Chave: Espasticidade, Fotopodoscopia, Hemiplegia, Arco longitudinal medial plantar.

**Palavras-chave:** Espasticidade. Fotopodoscopia. Hemiplegia. Arco longitudinal plantar.

[Inscrição: 1398]

**ANALISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO  
ACERCA DA ACNE**

Sborgia, Alessandra M. C.<sup>1</sup>(G); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(G); Lopes, Ana H.<sup>1</sup>(O)  
ale.campsborgia@gmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

A acne vulgar ou acne juvenil é definida como uma patologia crônica, inflamatória, multifatorial da unidade pilosebácea, associada à puberdade, em ambos os sexos, sendo que suas formas mais brandas chegam a ser tratadas como uma alteração fisiológica. Atualmente, os adolescentes estão preocupados com a aparência física, a aceitação pelo grupo e sexo oposto e a imagem social. Deste modo a acne pode ocasionar uma insatisfação pessoal gerando ansiedade e até depressão. Este estudo teve por objetivo analisar o conhecimento de alunos do ensino fundamental II e médio da rede de ensino do município de Bebedouro/SP, localizada no raio referente ao Anel Viário, acerca da acne para posterior intervenção educativa e preventiva. Para tanto foi elaborado um questionário autoaplicativo relacionado ao conhecimento sobre acne e hábitos cosméticos. A amostra foi composta por 110 alunos, sendo 68,1% (n=65) do gênero feminino e 31,8% (n=35) masculino, de quatro escolas, três públicas e uma privada do município de Bebedouro. Com os dados obtidos, pode-se verificar que 94,5% dos alunos (n=104) sabem o que é acne, 98,1% (n=108) já tiveram ou tem acne, 80% (n=88) já utilizaram cosméticos para tratar esta patologia e a maioria, 60,9% (n=67) já ficaram tristes devido ao quadro de acne. Constatou-se que apenas 7,2% (n=8) estudaram sobre o assunto na escola e 92,7% (n=102) gostariam de receber informações sobre o assunto. Conclui-se que apesar do conhecimento dos alunos acerca desta patologia, constatou-se que a acne provoca um impacto expressivo na vida dos adolescentes com possíveis comprometimentos físicos e psicossociais sendo, portanto de fundamental importância o desenvolvimento de projetos e ações educativas e preventivas sobre esta patologia. **Palavras-chaves:** Acne vulgar. Adolescentes. Estética. Prevenção.

**Palavras-chave:** Acne Vulgar. Adolescentes. Estética. Prevenção.

[Inscrição: 1483]

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Santos, Larissa L. D.<sup>1</sup>(G); Feliciano, Marita E. D. A. P.<sup>1</sup>(G); Pontelli, Bartira P. B.<sup>1</sup>(O)  
maritaelaine@hotmail.com

<sup>1</sup>*CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE*

O câncer é desencadeado pelo crescimento anormal e desordenado das células, ele está entre as principais causas de morte, sendo capaz de atingir pessoas de todas as idades, sexo e situação socioeconômica, provocando grande impacto psicológico. Atualmente, tem acometido um número relevante de pessoas, gerando ao paciente e familiares sentimento de dor e finitude. Cabe ao Enfermeiro participar deste enfrentamento com estratégias humanizadas, atribuindo coragem para amenizar a dor e o sofrimento, mostrando que é possível viver tendo câncer, suprimindo duas necessidades de vida de maneira menos traumática. O objetivo deste trabalho consiste em descrever como é a assistência de enfermagem prestada ao paciente oncológico, assim como também as estratégias de humanização, fazendo-o através de uma revisão bibliográfica. A literatura enfatiza a importância da humanização no cuidado prestado ao paciente com câncer, de forma holística, assegurando o bem estar físico, psicológico e espiritual. É importante ressaltar que humanização não é sinônimo de bondade, implica capacidade de resolução e gerenciamento de conflitos. Humanização é um processo de amadurecimento que envolve ações de qualidade. Nota-se que ao prestar a assistência de enfermagem, o Enfermeiro mantém um vínculo importante, estabelecendo confiança e empatia com pacientes e familiares. A implantação de estratégias humanizadas é de grande importância em todas as fases da doença, principalmente no diagnóstico, que acarreta medo de mutilação e sentimento de morte. Conclui-se que se faz necessário capacitação específica em humanização aos profissionais que atuam na oncologia, para que haja reflexo direto no cuidado prestado por eles. Afim de tornar o enfrentamento ao câncer menos traumático, contribuindo assim para a eficácia do tratamento.

**Palavras-chave:** ENFERMAGEM. HUMANIZAÇÃO. ONCOLOGIA.

[Inscrição: 1286]

## **AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DO QUADRIL DE IDOSOS: ESCOLHA ENTRE TRÊS TESTES DE SENTAR E ALCANÇAR**

Mendes, Maicon A.<sup>1</sup>(IC); Teixeira-arroyo, Claudia <sup>2</sup>(O)  
mmaicon.mendess@outlook.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Fafibe;* <sup>2</sup>*Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, UNESP. Rio Claro, SP*

Para a avaliação da flexibilidade do quadril existe uma infinidade de testes, sendo os mais comuns os testes de sentar e alcançar. A maioria destes protocolos exige que o idoso sente-se no chão para avaliação, porém nem sempre o idoso está apto principalmente quando se trata de idosos frágeis. Assim, esse estudo objetivou determinar um teste para a avaliação da flexibilidade do quadril entre três diferentes protocolos, considerando a confiabilidade e o conforto na aplicação segundo opinião dos idosos. Participaram 11 idosas (67±6 anos), selecionadas entre os moradores da cidade de Jaborandi-Colina/SP. Os instrumentos da pesquisa foram: questionário de anamnese, questionário de Baecke modificado para idosos, questionário de percepção de conforto e foram aplicados três protocolos do teste de sentar e alcançar: sentar e alcançar na cadeira; sentar e alcançar do protocolo da AAHPERD, que utiliza uma fita métrica afixada no chão. Os resultados apontam que 67% das idosas eram caídas, com pelo menos 1 queda no último ano. A média do nível de atividade física foi de 6,86±1,4 pontos. O teste de sentar e alcançar no banco de Wells mostrou que a média de desempenho do grupo foi de 18 ± 13 cm, classificados como desempenho “médio”. Em relação à confiabilidade, tanto o teste da cadeira ( $\rho=0,821$ ;  $p=0,002$ ) como o da AAHPERD ( $\rho=0,954$ ;  $p<0,001$ ) mostrou alta correlação direta com o banco de Wells. Além disso, as percepções das idosas em relação ao conforto e a dificuldade na realização dos testes indicaram que os três testes são confortáveis e apresentam baixa dificuldade. Concluindo, pode-se dizer que aparentemente o grau de flexibilidade das idosas avaliadas é médio e que tanto o teste da AAHPERD quanto o da cadeira podem ser utilizados com segurança para avaliação da flexibilidade, uma vez que o conforto e a dificuldade percebida pelas idosas.

**Palavras-chave:** Flexibilidade. Envelhecimento. Teste de sentar e alcançar.

[Inscrição: 1239]

**AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE ESCOLA DE ENSINO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO/SP**

Bombardin, Alan J.<sup>1</sup>(IC); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)

alan\_bombardin@hotmail.com

<sup>1</sup>*Unifafibe*

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2009), cerca de 3,5 bilhões de pessoas portadoras de zoonoses localizam-se em países subdesenvolvidos, 450 milhões de pessoas se encontram severamente doentes, sendo 50% destas, crianças em idade escolar. No Brasil as parasitoses intestinais ainda constituem um sério problema de Saúde por apresentarem maior prevalência em populações de nível socioeconômico mais baixo e que vivem em condições precárias de saneamento básico, resultando em altos índices de morbidade. Desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade, aumento de suscetibilidade a outras infecções e complicações agudas são algumas das morbidades decorrentes. A contaminação se dá através de água, alimentos, mãos ou objetos contaminados que são levados à boca. O objetivo do presente estudo foi verificar a frequência de parasitoses intestinais em crianças matriculadas em escola de ensino infantil no município de Bebedouro,SP. Foram realizados exames coproscópicos pelo método de Faust e Colaboradores e de sedimentação espontânea (Hoffman) em 65 escolares. A prevalência de infecção de *Entamoeba col*, sem presença de outro até o momento. A incidência de enteroparasitas e em especial das protozooses sugere a possibilidade de transmissão interpessoal entre as crianças, contaminação ambiental ou mesmo a ocorrência de ingestão de alimentos e/ou água contaminados. A baixa incidência é devido à implementação de medidas relacionadas a saneamento básico e programas contínuos de educação sanitária para os pais e crianças na escola estudada, o que possibilitou uma melhoria na condição de vida das crianças e, conseqüentemente, melhora do aprendizado e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Crianças. Entamoeba coli. Giardia lamblia. Idade escolar. Parasitas intestinais.

[Inscrição: 1285]

**AVALIAÇÃO DE NOÇÃO DE CORPO E ESTRUTURAÇÃO ESPAÇO TEMPORAL EM ESCOLARES**

Garcia, Daiane R.<sup>1</sup>(IC); Garuti, Marina<sup>1</sup>(IC); Pezolito, Maria F.<sup>1</sup>(IC); Caralho, Luciana L.<sup>1</sup>(O)

li\_reinoso@hotmail.com

<sup>1</sup>*Faculdades Integradas Padre Albino*

Segundo Le Boulch (1986, p. 9), o objetivo da educação física é o domínio do corpo, que corresponde na realidade ao desenvolvimento das funções psicomotoras. Dada a relevância ao tema, Vitor da Fonseca (1995) desenvolveu a Bateria Psicomotora (BPM), que tem por intuito identificar e avaliar a capacidade psicomotora de indivíduos sujeitos aos testes, podendo ser aplicada como forma preventiva e possíveis mudanças nas intervenções didáticas do professor de educação física em crianças que apresentam algum tipo de déficit psicomotor. Esta BPM é composta de sete fatores: Tonicidade, Lateralidade, Equilibrarção, Noção de Corpo, Estruturação Espaço Temporal, Apraxia Global e Apraxia Fina. O objetivo da pesquisa foi exploratório, por meio de abordagem quantitativa e qualitativa, considerando apenas os fatores noção de corpo, que é formado por sete subfatores e espaço temporal composto por vinte e seis subfatores. O método utilizado foi o indutivo, pois a partir desses dados, conclui-se que os fatores avaliados e os dados obtidos em uma quantidade de escolares, podem ser generalizados. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética das Faculdades Integradas Padre Albino, sob o nº: 35285614.5.0000.5430. O teste foi realizado em 18 crianças entre 7 e 8 anos de idade sendo 13 meninos e 5 meninas em uma escola indicada pela Secretaria Municipal de Educação de Catanduva. Percebemos a partir da aplicação dos testes que existe relação entre os dois fatores, pois os resultados apontam que quando a criança possui uma nota significativa em noção de corpo ela também apresenta uma boa cotação no fator estruturação espaço temporal. Dessa forma concluímos que a BPM quando aplicada de forma adequada nas crianças em idade escolar, pode ajudar o professor a identificar as dificuldades de seus alunos.

**Palavras-chave:** Estruturação Espaço Temporal. Noção de Corpo. Avaliação Psicomotora. Escolares. Educação Física.

[Inscrição: 1141]

## **CAPACIDADE FUNCIONAL, RISCO DE QUEDAS, ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Ferreira, Janaína . D. L.<sup>1</sup>(IC); Teixeira-arroyo, Claudia <sup>1</sup>(O)

janalimap@hotmail.com

<sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Idosos que apresentam capacidade funcional prejudicada tendem a reduzir o nível de atividade física, criando um ciclo de inatividade, fragilidade e doença que pode levar a institucionalização. Nesse contexto, objetivou-se verificar a condição de idosos institucionalizados em relação ao nível de atividade física, à capacidade funcional, ao risco de quedas e à percepção de qualidade de vida, a partir de uma revisão Bibliográfica. A seguir, para atingir o objetivo do estudo, foram realizadas buscas nas bases de dados do Google Scholar, com as palavras-chaves: *Nível de Atividade Física; Capacidade Funcional; Quedas; Qualidade de Vida; "Idoso Institucionalizado"*. Foram selecionados 25 estudos. Entretanto, apenas 3 descreviam programas de exercícios e seus benefícios. Entre os estudos excluídos 2 eram estudos com idosos portugueses, 14 não apresentavam programas de exercício físico, 3 eram de revisão bibliográfica, 1 apresentava resultados inconclusivos e 1 realizou a pesquisa com idosos da comunidade. Assim, pode-se concluir que são escassos os estudos nacionais que verificam o efeito de programas de exercício físico em idosos institucionalizados. Ainda, a maioria dos estudos não é controlada e não apresenta resultado consistente. Segundo os estudos, idosos institucionalizados apresentam baixo nível de atividade física, reduzida funcionalidade e alto índice de quedas. A caminhada foi o exercício mais oferecido para essa população, seguido pela dança e o alongamento. Foi possível verificar, por meio dos estudos avaliados, melhora na aptidão física em geral, na flexibilidade, na capacidade de equilíbrio e redução no risco de quedas dos idosos. Com isso, acredita-se que essas melhoras possam ter influenciado na qualidade de vida dos idosos, embora nenhum dos estudos avaliados verificou a qualidade de vida especificamente. É importante salientar a necessidade de implantação de programas de exercícios físicos sistematizados e controlados em instituições asilares, visando a melhora da qualidade de vida desses idosos.

**Palavras-chave:** Nível de Atividade Física. Capacidade Funcional. Quedas. Qualidade de Vida. Idoso Institucionalizado.

[Inscrição: 1236]

**CONHECIMENTO E ATITUDE DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BEBEDOURO, SP**

Martins, Jaqueline M.<sup>1</sup>(IC); Oliveira, Kelli C. S.<sup>1</sup>(O)  
kellicsilva@bol.com.br

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Nas últimas décadas houve uma inversão epidemiológica a nível mundial, onde se previa que pessoas morreriam muito mais por doenças infecto contagiosas que por doenças crônicas e degenerativas. Fato este, que pode ser explicado devido ao aumento de investimentos voltados na prevenção de doenças infecciosas, corpo clínico mais capacitado. Este é um estudo transversal realizado em uma unidade básica de saúde no município de Bebedouro, SP, em 2011. Os objetivos foram caracterizar os usuários com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 e Hipertensão Arterial (HA) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e Estratégia de Saúde da Família (ESF), segundo as variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais e analisar os escores de conhecimento e de atitude desses usuários. A amostra foi constituída por 39 sujeitos com DM tipo 2 e HA, que atenderam os critérios de seleção. Para a coleta de dados foi utilizado os questionários sociodemográficas, clínicas e laboratoriais, o Questionário de Conhecimento-DKN-A, o Questionário de Atitudes Psicológicas do Diabetes-ATT-19. Participaram do estudo os usuários atendidos nessas unidades, com diagnóstico confirmado pelo médico de DM tipo 2 e HA, cadastrado no Hiperdia. Em relação ao conhecimento dos usuários com DM tipo 2 e HA quando da aplicação do questionário de Conhecimento DKN-A, mostrou que a maioria dos participantes obteve escores inferiores ou iguais a oito em relação ao conhecimento sobre DM, indicando resultado insatisfatório para a compreensão acerca do autocuidado da doença. Quanto aos escores de atitude, obteve-se escore menor ou igual a 70, indicando baixa prontidão para o aprendizado da doença e mau controle metabólico. Os resultados apontam para necessidade de implantação de um Programa de Educação em Diabetes e Hipertensão na unidade de estudo e capacitar os enfermeiros visando à produção da qualidade em saúde.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus. hipertensão arterial. enfermagem. conhecimento. atitude.

[Inscrição: 1462]

## DESCRIÇÃO DE INTERVENÇÃO DE PSICOLOGIA REALIZADA COM GRUPO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Pereira, Bruna F. G.<sup>1</sup>(G); Castro, Celia R. C.<sup>1</sup>(G); Rani, Ana C. Z.<sup>1</sup>(O)

brunaa\_goomes@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Nos últimos anos a longevidade da população no Brasil tem crescido significativamente, tal crescimento representa um desafio à saúde pública, evidenciando a necessidade de se criar políticas que visem prestar atenção integral ao idoso. Dentre os campos de atuação do psicólogo da saúde, o trabalho com idosos tem sido um campo amplo que possibilita a melhoria da qualidade de vida e a promoção de saúde dessa população. Este trabalho tem o objetivo de descrever uma intervenção psicológica realizada com um grupo de idosos moradores de instituição de longa permanência. Tal intervenção visa oferecer apoio, orientações, acolhimento, troca de experiências, recursos facilitadores para enfrentamento de situações adversas e melhoria da qualidade de vida. O trabalho desenvolvido em grupo constitui de 10 encontros, semanais, com uma hora e trinta minutos de duração, sendo discutidos os seguintes temas: autoconhecimento, memória, hábitos de vida saudáveis, estresse, respeito às diferenças e a individualidade, relacionamento interpessoal e lazer. O grupo foi coordenado por estagiárias do Curso de Psicologia. Para facilitar o desenvolvimento da intervenção foram utilizadas dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais, jogos, discussões em grupo e relatos de experiência. A avaliação dos encontros foi realizada oralmente, devido à dificuldade de alguns idosos com a leitura e escrita, pretendendo-se avaliar a estrutura da intervenção, a observação de mudanças, a participação nos encontros, além de sugestões. Os participantes relataram melhora na qualidade de vida e nas relações interpessoais, destacando que os encontros foram proveitosos, pois tinham alguma atividade para fazer, saiam de sua rotina e recebiam atenção. Acredita-se que uma intervenção como esta contribui para a aquisição de comportamentos que facilitem o enfrentamento das demandas do cotidiano, além de possibilitar ao idoso a manutenção de seu equilíbrio físico e mental.

**Palavras-chave:** Idosos. Instituição de Longa Permanência. Intervenção Psicológica.

[Inscrição: 1265]

## DESENVOLVIMENTO DE UM SORVETE COM FARINHA DE UVA

Pirotta, Alessandra V.<sup>1</sup>(IC); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)

alessandra\_barretos@hotmail.com

<sup>1</sup>Unifafibe

Alessandra Vivo Pirotta<sup>1</sup>; Juliana Marino Greggio Marchiori<sup>1</sup> <sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro/SP No Brasil concentra-se uma grande produção de uva, sendo esta destinada ao consumo in natura e também a produtos processados como os vinhos. Com esta industrialização são geradas quantidades consideradas de resíduos que na grande maioria acabam sendo descartados e destinados ambientalmente de forma incorreta. Dos produtos desperdiçados destacamos a farinha de uva, que é o ingrediente obtido a partir do resíduo da produção de vinhos e que apresenta grande importância nutricional por ser rica em fibras, compostos fenólicos, antocianinas, principalmente o resveratrol que é um composto que apresenta benefícios na prevenção de doenças crônico-degenerativas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um sorvete com a farinha de uva e avaliar sua atividade antioxidante total pela captura do radical livre (DPPH). Para a elaboração do sorvete de massa utilizou-se leite condensado, leite em pó, água, emulsificante, farinha de uva em pó de marca comercial e suco de uva integral. Determinou-se o potencial antioxidante utilizando a metodologia descrita por Brand-Williams; Cuvelier; Berset (1995). Encontrou-se no produto desenvolvido uma quantidade de 3,62mg DPPH/mg. Os resultados sugerem que o potencial antioxidante deste produto foi relativamente alto considerando que uma porção média de 60g do produto obtém em cerca de 217 mg de antioxidantes, valor maior a RDA (Recommended Dietary Allowance) de vitamina C, substância também considerada antioxidante. Apesar de não existir consenso científico com relação às recomendações de antioxidantes totais, em função dos resultados alcançados, concluiu-se que se obteve um produto com potencial antioxidante e com grande importância econômica e ecológica uma vez que os resíduos estão sendo aproveitados pela indústria alimentícia gerando menor impacto ambiental.

**Palavras-chave:** Sorvete. Resveratrol. Uva. Antioxidante.

[Inscrição: 1257]

**ENVELHECIMENTO E DEPRESSÃO: POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO NA PERSPECTIVA ANALÍTO-COMPORTAMENTAL**

Divino, Patrícia F.<sup>1</sup>(G); Rani, Ana C. Z.<sup>1</sup>(O)

patricia160811@gmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

A população mundial de idosos vem aumentando de forma significativa. Estima-se que em 2060 haverá no Brasil um total aproximado de 58,4 milhões de idosos, representando 26,7% da população geral. Juntamente com o aumento da expectativa de vida a depressão em idosos tem obtido um crescimento considerável. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre o envelhecimento e a depressão em idosos possibilitando propostas de intervenção analisando formas de tratamento para esta patologia tendo como abordagem teórica a Análise do Comportamento. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida por meio eletrônico e em material impresso, basicamente livros, que foram consultados junto ao acervo da biblioteca do Centro Universitário Unifafibe. Dentre as formas encontradas de se tratar um idoso depressivo dentro da abordagem comportamental pode-se destacar: Escuta qualificada, Técnica de Relaxamento de Jacobson, Terapia de Aceitação e Compromisso, Psicoterapia Analítica Funcional, Modelagem, Reforçamento Diferencial e Treino de Auto-observação, sendo que o propósito de tais intervenções terapêuticas deste trabalho é viabilizar condições para que o próprio sujeito consiga identificar as contingências que controlam e mantêm determinados comportamentos e assim conseguir mudá-los para melhorar a qualidade de vida. Em função dos dados verificados, conclui-se certa deficiência por um olhar mais voltado a esta população, já que vários determinantes tem acarretado para o aparecimento desta patologia. Também, foi percebido através das buscas bibliográficas que pouco se tem discutido acerca dos tratamentos psicológicos e que apesar de muitos estudos abordarem temas diversificados sobre a depressão, o tratamento psicológico em idosos ainda é um tanto escasso.

**Palavras-chave:** Idosos. Depressão. Análise do Comportamento. Tratamento.

[Inscrição: 1267]

**FATORES CONTRIBUINTES PARA A RESILIÊNCIA DE ADOLESCENTES COM CÂNCER**

Sartorelli, Juliana L.<sup>1</sup>(IC); Pereira, Bruna F. G.<sup>1</sup>(IC); Paro, Barbara L.<sup>1</sup>(IC); Wechsler, Amanda M.<sup>1</sup>(O)

julianals\_4@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

A adolescência é um período de desenvolvimento marcado por crises específicas, como crises de identidade, de sexualidade, de pertencimento, entre outras. Por outro lado, sofrer de câncer impacta psicologicamente e socialmente a vida de um indivíduo, que tem que se adaptar às mudanças em sua rotina, ao tratamento oncológico invasivo e ao fato de ser portador de uma doença crônica e com possibilidade de óbito. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores contribuintes para resiliência de adolescentes com câncer, comparando-os com adolescentes sem esta doença. Participaram da pesquisa 30 adolescentes em tratamento para câncer e 30 controles e os dados dos grupos foram comparados entre si. Utilizou-se como instrumentos um questionário sócio demográfico desenvolvido pelas pesquisadoras e para a avaliação psicológica a Escala de Resiliência (ER), o Inventário de Estratégias de Coping (IEC), a Escala de Avaliação da Adaptação e Coesão Familiar (FACES) e a Escala de Apoio Social (GRIEP). Os resultados mostraram que os adolescentes com câncer apresentam tanta resiliência quanto os que não possuem tal doença, visto que não se encontraram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. Verificou-se que os adolescentes com câncer utilizavam menos estratégias de coping de confronto que os adolescentes saudáveis, e que os que possuíam alguma religião apresentavam mais resiliência do que os que não eram adeptos de nenhuma religião. Conclui-se que os resultados obtidos podem ajudar os profissionais de saúde a compreender melhor acerca de possíveis variáveis de risco psicológico em adolescentes que se encontram em tratamento oncológico, possibilitando que elaborem protocolos de prevenção ou intervenção para esta população.

**Palavras-chave:** Resiliência. Oncologia pediátrica. Adolescência.

[Inscrição: 1262]

**FATORES QUE LEVAM O IDOSO À PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA**

Augusto, Alan H.<sup>1</sup>(IC); Rigo, Thaise P.<sup>1</sup>(IC); Teixeira-arroyo, Claudia <sup>1</sup>(O)  
ogs\_henrique@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Apesar das perdas fisiológicas, funcionais e psicossociais decorrentes do envelhecimento, com a prática regular de atividade física, o idoso pode melhorar tanto sua saúde corporal como aspectos psicológicos. Assim, este estudo buscou avaliar os fatores determinantes para à prática regular de exercício físico entre os idosos frequentadores de academias da cidade de Bebedouro/SP. Este estudo se caracteriza por uma pesquisa de campo de natureza descritiva. Os participantes foram idosos, de ambos os sexos, frequentadores de academias de ginástica da cidade de Bebedouro/SP que responderam um questionário com 10 questões sobre as preferências dos mesmos em relação à prática de exercício físico. Os resultados parciais analisaram apenas o resultados de 5 idosos (3 mulheres e 2 homens), com média de idade de  $63 \pm 3$  anos. A maioria dos idosos avaliados está praticando exercício físico na academia entre 6 meses a 2 anos = 80%) e 80% não praticava nenhuma atividade física antes de frequentar a academia. Os principais motivos que os levaram para a prática de exercício orientado foram a orientação médica (60%) e a preocupação com a própria saúde (60%). As modalidades mais praticadas pelos idosos são a ginástica (80%), hidro (40%), dança (40%) e treinamento funcional (40%), sendo que 80% dos participantes praticavam mais de uma modalidade. Ainda, 60% preferem determinada modalidade pela presença ou influência de amigos, mas a mídia (40%) e o prazer (40%) também foram destacados. Os benefícios do exercício percebidos pelos idosos foram físicos, funcionais, sensoriais, sociais e psicológicos e o único motivo para a interrupção da atividade seriam os problemas de saúde. Assim, aparentemente os fatores determinantes para a prática de exercícios físicos entre os idosos são a indicação médica e a saúde. Ainda, ter uma companhia (amigo) parece ser importante para a adesão em uma atividade.

**Palavras-chave:** Idosos. Exercício Físico. Academia de Ginástica. Motivação.

[Inscrição: 1228]

**ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E APTIDÃO FÍSICA DE JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL**

Silva, Alan S.<sup>1</sup>(G); Pereira, Camila R. R.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)

alan\_cuti@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

Hoje em dia o número de jovens acima do peso está crescendo, com isso, não é difícil notar a obesidade e sobrepeso na vida desses jovens. O Ministério da Saúde aponta que se considere “acima do peso” pessoas com (IMC) acima de 25 kg/m<sup>2</sup>. Sendo calculado dividindo-se o peso pela altura ao quadrado. Sendo que acima de 30 kg/m<sup>2</sup> já é considerado obesidade. O IMC pode estar associado aos níveis de agilidade, flexibilidade e força, que também são indicadores de saúde. Nesse contexto, o presente estudo pretende verificar a relação entre o IMC e desempenho nos testes de flexibilidade, força e agilidade de jovens praticantes de futebol. Foram avaliados 20 jovens com idade entre 13 a 17 anos. Os voluntários foram avaliados por meio de peso e estatura para obtenção do IMC. Além disso, foram aplicados os testes de flexibilidade, força explosiva de membros inferiores e agilidades da bateria de testes propostos pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br). Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e teste correlação de Spearman ( $p \leq 0,05$ ). Foi observada correlação positiva entre idade e o desempenho de força dos membros inferiores ( $\rho = 0,54$ ;  $p = 0,01$ ) e correção negativa entre idade e agilidade ( $\rho = -0,49$ ;  $p = 0,02$ ). Também foi observada correlação positiva entre o IMC e agilidade ( $\rho = 0,45$ ;  $p = 0,04$ ). Em outras palavras, quanto maior a idade, maior foi o nível de força de membros inferiores e melhor o desempenho de agilidade. O IMC afetou apenas o desempenho de agilidade. Ressaltamos que nenhuma das variáveis apresentou correlação com o tempo de treinamento. Para jovens treinados de 13 a 17 anos, o índice de massa corporal parece influenciar negativamente apenas o desempenho de agilidade. Esses resultados possuem aplicação prática importante, uma vez que, a agilidade é uma das principais capacidades físicas exigidas no futebol.

**Palavras-chave:** Adolescentes. aptidão física. composição corporal. saúde.

[Inscrição: 1218]

**INSTRUMENTO DE COLETA SISTEMATIZADO PARA VISITA DOMICILIAR FERRAMENTA FACILITADORA DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

Salvador, Gabriela B.<sup>1</sup>(G); Alves, Priscila M.<sup>1</sup>(G); Carrara, Gisleangela R. L.<sup>1</sup>(O)  
enfpriscilamartini@gmail.com  
<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

Na produção do cuidado à saúde, o agente comunitário de saúde (ACS) desempenha papel fundamental para o acesso aos usuários no território de atuação, possibilitando a identificação do perfil ocupacional dos membros das famílias, das atividades produtivas desenvolvidas no espaço domiciliar e em torno deste, assim como dos fatores de risco para a saúde e o ambiente relacionados, fazendo que as necessidades da população cheguem à equipe de saúde, que irá intervir junto à comunidade. Observando a necessidade de algumas ESF's (Estratégias de Saúde da Família) no município de Bebedouro SP, objetivou-se a criação de um roteiro estruturado listando as atividades realizadas pelas ESF's, para ser utilizado pelo ACS durante visitas domiciliares. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quali e quantitativa, tendo como público famílias cadastradas em uma ESF localizada no município de Bebedouro – SP. Referenciais teóricos conseguidos através do Ministério da Saúde com assunto sobre visitas domiciliares em todas as fases da vida, o banco de dados Scielo (Scientific Eletronic Library On-line), além do acervo da biblioteca do Centro Universitário Unifafibe. Criou-se e adaptou-se um instrumento estruturado, através de dados coletados nas bibliografias para ser o norteador do trabalho do ACS durante visitas domiciliares. Após a aplicação houve maior facilidade e um atendimento mais integrado, onde os ACS e a equipe de enfermagem puderam identificar e resolver quase todas as dúvidas da população, e atendê-la de maneira mais humanizada, considerando o fato de que cada integrante da família possui uma necessidade diferente. Resultou-se com a facilitação da orientação das famílias quanto à utilização dos serviços de saúde mencionada pelos ACS. Conclui-se que a partir da estruturação deste instrumento, outras unidades de saúde podem adotar o modelo aplicado em suas rotinas para que possam otimizar seu trabalho junto à comunidade atendida.

**Palavras-chave:** Agente Comunitário de Saúde. Visita domiciliar. Enfermagem.

[Inscrição: 1211]

## **INSTRUMENTO DE COLETA SISTEMATIZADO PARA VISITA DOMICILIAR FERRAMENTA FACILITADORA DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

Salavdor, Gabriela B.<sup>1</sup>(G); Alves, Priscila M.<sup>1</sup>(G); Carrara, Gisleangela R. L.<sup>1</sup>(O)  
enfpriscilamartini@gmail.com  
<sup>1</sup>*Centro Universitario Unifafibe*

Na produção do cuidado à saúde, o agente comunitário de saúde (ACS) desempenha papel fundamental para o acesso aos usuários no território de atuação, possibilitando a identificação do perfil ocupacional dos membros das famílias, das atividades produtivas desenvolvidas no espaço domiciliar e em torno deste, assim como dos fatores de risco para a saúde e o ambiente relacionados, fazendo que as necessidades da população cheguem à equipe de saúde, que irá intervir junto à comunidade. Observando a necessidade de algumas ESF's (Estratégias de Saúde da Família) no município de Bebedouro SP, objetivou-se a criação de um roteiro estruturado listando as atividades realizadas pelas ESF's, para ser utilizado pelo ACS durante visitas domiciliares. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quali e quantitativa, tendo como público famílias cadastradas em uma ESF localizada no município de Bebedouro – SP. Referenciais teóricos conseguidos através do Ministério da Saúde com assunto sobre visitas domiciliares em todas as fases da vida, o banco de dados Scielo (Scientific Eletronic Library On-line), além do acervo da biblioteca do Centro Universitário Unifafibe. Criou-se e adaptou-se um instrumento estruturado, através de dados coletados nas bibliografias para ser o norteador do trabalho do ACS durante visitas domiciliares. Após a aplicação houve maior facilidade e um atendimento mais integrado, onde os ACS e a equipe de enfermagem puderam identificar e resolver quase todas as dúvidas da população, e atendê-la de maneira mais humanizada, considerando o fato de que cada integrante da família possui uma necessidade diferente. Resultou-se com a facilitação da orientação das famílias quanto à utilização dos serviços de saúde mencionada pelos ACS. Conclui-se que a partir da estruturação deste instrumento, outras unidades de saúde podem adotar o modelo aplicado em suas rotinas para que possam otimizar seu trabalho junto à comunidade atendida.

**Palavras-chave:** Agente comunitário de saúde. Visita domiciliar. Enfermagem.

[Inscrição: 1336]

## **INSTRUMENTO DE COLETA SISTEMATIZADO PARA VISITA DOMICILIAR FERRAMENTA FACILITADORA DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

Salvador, Gabriela B.<sup>1</sup>(IC); Alves, Priscila M.<sup>1</sup>(IC); Carrara, Gisleangela R. L.<sup>1</sup>(O)  
gabi\_bernal\_salvador@hotmail.com  
<sup>1</sup>*Unifafibe*

Na produção do cuidado à saúde, o agente comunitário de saúde (ACS) desempenha papel fundamental para o acesso aos usuários no território de atuação, possibilitando a identificação do perfil ocupacional dos membros das famílias, das atividades produtivas desenvolvidas no espaço domiciliar e em torno deste, assim como dos fatores de risco para a saúde e o ambiente relacionados, fazendo que as necessidades da população cheguem à equipe de saúde, que irá intervir junto à comunidade. Observando a necessidade de algumas ESF's (Estratégias de Saúde da Família) no município de Bebedouro SP, objetivou-se a criação de um roteiro estruturado listando as atividades realizadas pelas ESF's, para ser utilizado pelo ACS durante visitas domiciliares. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quali e quantitativa, tendo como público famílias cadastradas em uma ESF localizada no município de Bebedouro – SP. Referenciais teóricos conseguidos através do Ministério da Saúde com assunto sobre visitas domiciliares em todas as fases da vida, o banco de dados Scielo (Scientific Eletronic Library On-line), além do acervo da biblioteca do Centro Universitário Unifafibe. Criou-se e se adaptado um instrumento estruturado, através de dados coletados nas bibliografias para ser o norteador do trabalho do ACS durante visitas domiciliares. Após a aplicação houve maior facilidade e um atendimento mais integrado, onde os ACS e a equipe de enfermagem puderam identificar e resolver quase todas as dúvidas da população, e atendê-la de maneira mais humanizada, considerando o fato de que cada integrante da família possui uma necessidade diferente. Resultou-se com a facilitação da orientação das famílias quanto à utilização dos serviços de saúde mencionada pelos ACS. Conclui-se que a partir da estruturação deste instrumento, outras unidades de saúde podem adotar o modelo aplicado em suas rotinas para que possam otimizar seu trabalho junto à comunidade atendida.

**Palavras-chave:** Agente comunitário de saúde. Visita domiciliar. Enfermagem.

[Inscrição: 1463]

**LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO EM PACIENTES  
COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO HOSPITAL  
MUNICIPAL DE BEBEDOURO-SP**

Martins, Jaqueline M.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Kelli C. S. D.<sup>1</sup>(O)  
jaqueline.mmartins@fafibe.br  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

O infarto agudo do miocárdio é uma doença cuja incidência tem aumentado consideravelmente a cada ano, sendo a principal causa isolada de óbito entre as doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. O objetivo deste estudo é identificar os fatores de risco em pacientes internados, após infarto agudo do miocárdio, no Hospital Municipal de Bebedouro, SP e identificar o conhecimento destes pacientes, quanto à relação dos fatores de risco para ocorrência desta doença. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado por meio de entrevista estruturada junto aos pacientes internados com diagnóstico confirmado de IAM no mês de setembro de 2015. A análise deste estudo foi realizada com o critério de avaliação quantitativo junto a 13 pacientes internados no referido hospital. Neste caso, o grupo estudado apresentou em sua maioria pessoas do sexo masculino (76,9%), com idade média de 70 a 79 anos (46,2%), dentre os quais (76,9%) alegaram ter cursado o ensino fundamental incompleto, (46,2%) aposentados, (92,4%) com renda familiar de 1 a 5 salários mínimos, (61,5%) casados, (61,5%) com história familiar de infarto, (53,8%) são ex-fumantes, (84,6%) fazem uso de frituras nas refeições e alegam tomar em média 5 xícaras de café ao dia. Também foi observado que (76,9%) dos pacientes apresentavam de 3 a 5 fatores de risco para o IAM. Sendo assim, conhecer o perfil da população atendida no serviço de saúde é de grande importância, pois com este conhecimento a equipe multidisciplinar poderá se organizar e realizar um atendimento de qualidade, de acordo com as necessidades da clientela, bem como, contribuir para um planejamento de programas/intervenções específicos para pacientes portadores de cardiopatia isquêmica.

**Palavras-chave:** Fatores de risco. Infarto agudo do miocárdio. Enfermagem.

[Inscrição: 1514]

## **O PERFIL MOTOR DE ALUNOS DO 5º ANO DO CICLO FUNDAMENTAL I E RELAÇÃO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A FREQUÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Santos, Fernando M. G.<sup>1</sup>(G); Bulgarelli, Diogo S.<sup>1</sup>(G); Porto, Dr. M.<sup>1</sup>(O)

fernando.mello93@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Hoje em dia devido ao avanço da tecnologia, muitas crianças têm deixado de lado os jogos e as brincadeiras na rua, sofrendo um empobrecimento muito grande em seu desenvolvimento motor. As aulas de Educação Física escolar desempenham função primordial, oferecendo estímulos e aumentando seu repertório motor e, por essa razão o presente estudo se torna necessário. Verificar o nível de desenvolvimento motor dos alunos do 5º ano do ensino fundamental I, a sua relação com o nível de atividade física das crianças e a participação nas aulas de Educação Física. Participaram do estudo 21 alunos do 5º ano. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário para avaliar o nível de atividade física, e a frequências nas aulas de Educação Física e, para a avaliação do desenvolvimento motor das crianças, foi utilizada a bateria psicomotora de Rosa Neto (2002). Os resultados encontrados para com o teste psicomotor foram: Idade cronológica geral 124 meses, idade motora geral 109 meses, ou seja, estão com a idade motora negativa, abaixo do esperado para sua faixa etária; para com o nível de atividade física o resultado geral encontrado foi 491 MET's, o que os classificam como sedentários; a média da frequência dos alunos em sala de aula é 91,4%. Os resultados não demonstraram correlação, entre os parâmetros avaliados ( $p < 0,05$ ). Dessa forma conclui-se que a frequência nas aulas de Educação Física não influencia positivamente o desenvolvimento motor.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Desenvolvimento Motor. Infância. Nível de atividade Física.

[Inscrição: 1292]

## OS BENEFÍCIOS DO BOM HUMOR NO CUIDADO AO PACIENTE

Rombega, Matheus R.<sup>1</sup>(G); Pontelli, Bartira P. B.<sup>1</sup>(O)

mrrsk8@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

**OS BENEFÍCIOS DO BOM HUMOR NO CUIDADO AO PACIENTE** Matheus Rangel Rombega Centro Universitário UNIFAFIBE - Bebedouro O estresse ocupacional no setor da saúde é um caso sério, onde os profissionais não conseguem desenvolver suas atividades com qualidade, dificultando as relações interpessoais além de contribuir para o aparecimento de diversas patologias. Em contra partida, o bom humor revelou-se através de estudos e experiências, um facilitador da comunicação, produz alterações fisiológicas benéficas, combate o estresse, diminui a ansiedade. Assim, o objetivo do presente estudo, desenvolvido no Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro, SP através de uma revisão da literatura, descreve os benefícios do bom humor direcionado no cuidado ao paciente, sendo uma estratégia a ser usada pelos profissionais da área da saúde com a finalidade de construir um contexto humano no ambiente do trabalho, e também melhorar a comunicação entre os indivíduos e promover a saúde. Conclui-se que o estresse causa um impacto negativo no cuidado ao paciente e na saúde do profissional, além de dificultar a implementação da humanização. Porém o bom humor é uma estratégia que aos poucos vem sendo usado dentro da saúde para combater o estresse, e conseqüentemente tornar o cuidado mais humano, diminuir a tensão, ansiedade, tanto dos funcionários quanto do paciente e família, resolver problemas com mais facilidade, promover saúde através do riso que hoje já é comprovado sua ação de melhora na circulação sanguínea, temperatura, e respostas de defesa, destacar a mensagem quando comunicada e melhorar o trabalho em equipe. Por assim dizer, o bom humor enaltece a qualidade do cuidado prestado ao paciente. **Palavras-chave:** Bom humor. Cuidado. Humanização. Riso.

**Palavras-chave:** Bom humor. Cuidado. Humanização. Riso.

[Inscrição: 1176]

## PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: EFEITO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO RESISTIDO ADAPTADO

Sanchez, Gabrielle C.<sup>1</sup>(IC); Alves, Maicon H.<sup>1</sup>(IC); Teixeira-arroyo, Claudia <sup>1</sup>(PG); Oliveira, Everton L.<sup>3</sup>(O)

sanchezcgabrielle@gmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro, São Paulo, Brasil.;*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de São Carlos*

A falta de acessibilidade e de atendimento especializado nas academias de ginástica pode fazer com que as pessoas com deficiência física apresentem níveis de sedentarismo mais elevados que o observado nos demais segmentos populacionais. Considerando que a capacidade funcional pode refletir diretamente na qualidade de vida do indivíduo, o presente estudo objetivou desenvolver adaptações em um programa de treinamento resistido para pessoas com deficiência física e verificar o efeito deste programa na percepção da qualidade de vida (PQV) dessas pessoas. Participaram do estudo 3 pessoas com deficiência física do sexo masculino, com faixa etária entre 24 e 55 anos, residentes em um município do norte paulista. Para a coleta de dados foram utilizados um questionário de anamnese e o questionário SF36, para a avaliação da PQV dos participantes. O programa de treinamento resistido adaptado contou com 48 sessões, desenvolvidas em duas sessões semanais, com duração de 60 minutos cada. As adaptações realizadas respeitaram as especificidades de cada participante e permitiram que os mesmos utilizassem todos os equipamentos propostos para o treinamento. No geral, o programa de exercícios oferecido foi eficiente em melhorar a PQV em todos os domínios, com ganhos em: Aspecto Físico=8%, Dor=14%, Aspectos Sociais=63%, Saúde Geral=41%, Vitalidade=5% e Saúde Mental=13%. Apenas o domínio capacidade funcional apresentou queda de -10% e aspectos emocionais apresentou manutenção na PQV. Os resultados obtidos parecem indicar que a participação no programa de treinamento resistido proposto influenciou positivamente a percepção da qualidade de vida das pessoas com deficiência física participantes deste estudo. Além disso, que é possível, a partir de adaptações simples, garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência física para a prática de treinamento resistido.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Treinamento Resistido. Deficiência Física. Atividade Física Adaptada.

[Inscrição: 1125]

## PERFIL MICROBIOLÓGICO E PARASITOLÓGICO DE SALMÃO COMERCIALIZADO EM SUPERMERCADOS E PREPARADOS PARA CONSUMO NA CULINÁRIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

Machado, Dione<sup>1</sup>(G); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)  
machadondione@hotmail.com

<sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

A culinária oriental é muito apreciada e rica em nutrientes, mas requer boas práticas de manipulação por apresentar várias elaborações com pescados crus. Devido ao grande consumo de pescados crus, baseando-se na culinária oriental, apresentou-se a preocupação em realizar análises microbiológicas e parasitológicas no pescado salmão, uma vez que a manipulação desses pescados pode ser inadequada, podendo inclusive haver contaminação cruzada. Portanto, o objetivo foi avaliar as condições higiênicas sanitárias, temperatura de armazenamento e controle microbiológico e parasitário de salmão preparados e comercializados em restaurantes e supermercados em um município do interior Paulista, através de análises microbiológicas e parasitológicas. Nove amostras foram coletadas, sendo quatro em restaurantes e cinco em supermercados. Estas foram analisadas seguindo os parâmetros microbiológicos estipulados pela RDC 12/01 da ANVISA. Os valores das contagens bacterianas em amostras de Sushi e Sashimi variaram de  $1,00 \times 10^3$  a  $2,2 \times 10^3$  UFC/g;  $1,0 \times 10^3$  a  $1,6 \times 10^3$  NMP/g. e  $5,1 \times 10^3$  a  $5,6 \times 10^3$  UFC/g para os grupos de bactérias *Salmonella* sp, *Escherichia coli*, *Staphylococcus* coagulase positivo, respectivamente. Não houve crescimento de *Vibrio parahemolyticus*. A temperatura de conservação das amostras variou entre 2°C e 5°C. Os valores das contagens bacterianas em amostras de salmão, dos supermercados, variaram de  $1,1 \times 10^3$  a  $1,5 \times 10^3$  NMP/g;  $4,5 \times 10^3$  a  $6,8 \times 10^3$  UFC/g para os grupos de bactérias *Escherichia coli*, *Staphylococcus* coagulase positivo, respectivamente. Não houve crescimento de *Samonella* e *Vibrio parahemolyticus*. As temperaturas de conservação das amostras variaram entre -16°C à -25°C. No exame parasitológico foi encontrado, em uma das amostras, cistos de *Entamoeba coli*. Concluiu-se com esse trabalho que existe manipulação inadequada dos pescados, uma vez que essas bactérias e parasita provém de contaminação cruzada ou de antissepsia do manipulador.

**Palavras-chave:** Salmão. Parasitas. Crescimento bacteriano.

[Inscrição: 1188]

## **PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO EM PUÉRPERAS NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Sartorelli, Juliana L.<sup>1</sup>(G); Faria, Ana M. D. B.<sup>1</sup>(O)

julianals\_4@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

O acolhimento constrói uma relação de confiança e compromisso entre pacientes e a equipe de saúde, que assume uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas mais adequadas, favorecendo o desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida aos usuários. O acolhimento no contexto pós-parto às gestantes possibilita avaliar o estado físico e psicológico das mesmas, e ajudar na construção do cuidar de si mesmas para desenvolver condições de cuidar do filho. O objetivo do presente estudo foi implantar o trabalho do psicólogo no ambiente hospitalar, com pacientes puérperas, como colaborador na construção do cuidar de si, bem como acolher as necessidades e angústias dessas pacientes. O trabalho foi realizado por estagiária do curso de psicologia, em um contexto de estágio supervisionado com ênfase em saúde coletiva, na maternidade do hospital de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Participaram das intervenções 20 pacientes puérperas no leito. Foram realizadas dez visitas semanais, nas quais se promoveu a técnica de acolhimento e forneceu-se informações e orientações, quanto ao período puerpério, através de um panfleto elaborado pela própria aluna, contendo informações gerais sobre os cuidados pós-parto. Percebeu-se que através das práticas aplicadas foi possível auxiliar e contribuir com o funcionamento hospitalar, bem como ampliar o conhecimento da mulher de modo mais eficaz por meio do panfleto informativo. As puérperas aderiram satisfatoriamente ao acolhimento e percebeu-se que houve uma diminuição das angustias e do desconforto, muitas vezes causado pela falta de informação. Nesse sentido, faz-se necessário a construção de um espaço de acolhimento no período pós-parto da mãe, que se encontra num momento sensível e vulnerável. Conclui-se que a estratégia de acolhimento é fundamental na atenção a saúde das gestantes e que está dentro das possibilidades de atuação do psicólogo no âmbito hospitalar, fornecendo uma melhor qualidade de vida as pacientes puérperas.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Puérperas. Psicologia hospitalar.

[Inscrição: 1278]

## QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADA A OPÇÕES DE LAZER DE TURISTAS MÉDICO-HOSPITALAR – MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Pacheco, Geany G.<sup>1</sup>(G); Berbet, Giovana A. D.<sup>2</sup>(G); Faria, Vanessa N.<sup>3</sup>(G); Junior, Vitor E. M.<sup>4</sup>(PG); Oliveira, Cleyton Z.<sup>4</sup>(O)  
geanypacheco@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE/ Instituto de Ensino e Pesquisa-HCB; <sup>2</sup>Instituto Federal de Barretos;

<sup>3</sup>UNIFAFIBE/ Instituto de Ensino e Pesquisa- HCB; <sup>4</sup>Instituto de Ensino e Pesquisa-HCB

Poucos estudos abordam a Qualidade de Vida Geral (QVG) de pacientes oncológicos relacionando a oferta de lazer para turistas médico-hospitalar. Acredita-se que visitar locais turísticos e realizar atividades prazerosas possam amenizar malefícios decorrentes do tratamento. O objetivo desse estudo foi verificar a relação entre a utilização de atividades e locais de lazer com a QVG de pacientes com CAM que são turistas. Trata-se de um estudo transversal, de coleta prospectiva com dados parciais no HCB. Foram incluídas 31 mulheres com CAM durante a radioterapia, que permaneceram na cidade por <24h e >365 dias. As informações relacionadas com QVG foram: idade, estado civil, etnia, nível educacional, renda familiar, religião, número de locais visitados (LV) e atividades de lazer (AL) realizadas durante o tratamento e relacionadas com a QV medida pelo questionário *WHOQOL Bref*, com os domínios Físico (DF), Psicológico (DP), Social (DS), Ambiental (DA) e Geral (DG). Foram verificadas as relações pelo teste *Man-Whitney* e  $p < 0,05$ . Dentre elas 51,6% possuem  $\geq 56$  anos, 54,8% casadas, 77,4% caucasianas, 77,4% católicos, 54,8%  $\leq$  ensino fundamental completo, 54,8% apresentam renda < R\$2172,00, 51,6% realizaram  $\geq 5$  atividades de lazer e 61,3% apresentaram ao menos um LV durante o tratamento. Na QVG obteve-se média ( $x \bar{\square}$ ) de 12,9( $s=1,78$ ) para o DF, 13,6 ( $s=1,80$ ) para o DP, 16,0 ( $s=2,51$ ) para o DS, 14,2 ( $s=2,06$ ) para o DA e 15,9( $s=2,87$ ) para o DG. O DP apresentou relação com o número de LV ( $p=0,008$ ) indicando melhor QV em quem apresentou ao menos um LV ( $x \bar{\square}=14,5$ ;  $s=1,75$ ) vs quem não visita ( $x \bar{\square}=12,3$ ;  $s=2,48$ ). O DA apresentou relação com estado civil (0,002), renda (0,007) e o DG demonstrou relação com dias em Barretos ( $p=0,029$ ). LV demonstrou ser significativo com o DP. Tratou-se de um estudo parcial, onde o poder estatístico planejado ainda não foi alcançado.

**Palavras-chave:** Turismo de saúde. Turismo médico. Lazer. Hospital de Câncer de Barretos. Câncer de Mama.

[Inscrição: 1502]

**QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS FRENTE AOS  
DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL**

Favareto, Maria C.<sup>1</sup>(G); Wichr, Patricia <sup>1</sup>(O)

mariacarolinafavareto@outlook.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A complexidade que envolve a assistência de enfermagem na área de saúde mental acaba por acarretar danos à saúde dos enfermeiros e comprometer a qualidade de vida. Considerando a afirmação acima este estudo foi realizado com os objetivos de analisar a produção bibliográfica sobre qualidade de vida dos enfermeiros que atuam na área de saúde mental e identificar os fatores influentes na qualidade de vida dos enfermeiros que atuam nesta área. Utilizou-se a revisão integrativa de literatura como metodologia para analisar o conhecimento publicado referente ao tema, de maneira profunda, sendo que as publicações analisadas permitiram observar que atuação do enfermeiro na saúde mental evoluiu historicamente e após a Reforma Psiquiátrica passou a considerar os aspectos psicológicos e sociais envolvidos na assistência ao paciente. Ressalta-se, ainda assim, o trabalho neste contexto não é considerado algo fácil, devido à tensão emocional em função da relação entre os profissionais, pacientes e familiares; às longas jornadas de trabalho; à baixa remuneração; ao frequente emprego duplo e ao desenvolvimento de tarefas desagradáveis. Concluiu-se, que, o contato com o sofrimento mental das pessoas produz fenômenos emocionais que mobilizam e sobrecarregam os profissionais, e, em alguns casos afetam a saúde dos mesmos. Soma-se aos aspectos acima, o fato de muitos profissionais de enfermagem entrarem na área de enfermagem psiquiátrica sem a capacitação e treinamento que a especialidade requer, o que, por sua vez, os colocam no exercício de funções muitas vezes indefinidas, em meio a condições insalubres, longas jornadas de trabalho, desmotivação, falta de interesse para o lazer e convívio social. Estes fatores predisõem os profissionais a transtornos diversos, tais como a depressão, insônia, enxaqueca e as doenças psicossomáticas que acabam por afetar a qualidade de vida e comprometer o desempenho da assistência prestada aos pacientes.

**Palavras-chave:** ENFERMAGEM. SAÚDE MENTAL. PSIQUIATRIA. QUALIDADE DE VIDA.

[Inscrição: 1360]

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM SAÚDE  
REALIZADO COM UM GRUPO DE CUIDADORES DE ACAMADOS.**

Barbosa, Wanusa R. O.<sup>1</sup>(G); Costa, Samea A.<sup>1</sup>(G); Rani, Ana C. Z.<sup>2</sup>(O)  
wanusarita@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O papel de cuidador de um paciente acamado é um trabalho intenso que impõem mudanças drásticas na vida e rotina do indivíduo, podendo levá-lo ao adoecimento. A Psicologia da Saúde visa compreender como os processos sociais, psicológicos e comportamentais interferem na saúde dos indivíduos e busca a promoção de saúde e a melhoria da qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência de um estágio em saúde coletiva realizado com grupo de cuidadores de acamados cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) de uma cidade do interior de Minas Gerais. O grupo aconteceu durante sete encontros semanais, com uma hora e meia de duração e tinha como objetivos abordar temas como: autopercepção, autoconhecimento, lidar com os sentimentos, lidar com o estresse e a importância da atividade física. As discussões ocorriam por meio de roda de conversa e dinâmicas de grupo. Nos encontros foi possível observar algumas dimensões importantes da condição de vida dos cuidadores, que tinham como temáticas: qualidade de vida, estresse, depressão e luto antecipatório. Foi observada a dificuldade de adesão e frequência nos encontros devido as dificuldades em deixar o ente acamado com outrem. Os relatos evidenciaram seus sentimentos em relação a sua vida e a vida do ente querido, ressaltando que o paciente acamando é o foco na vida do cuidador que muitas vezes acaba negligenciando sua própria saúde. Observa-se a necessidade do cuidador organizar sua rotina de atividade exercida na função de cuidador atentando-se também para o seu autocuidado, uma vez que em função da sobrecarga do cuidar pode desenvolver problemas sérios de saúde, como o burnout, que poderão, em contrapartida, interferir no cuidado do paciente acamando. Tornam-se importantes programas que visem à promoção de saúde do cuidador e que, em sua organização, considere as dificuldades vivenciadas por esses indivíduos.

**Palavras-chave:** Cuidadores. Psicologia de Saúde. Promoção de Saúde.

[Inscrição: 1407]

## SAÚDE DO HOMEM: PERCEPÇÕES DE TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Socioto, Adelisa G.<sup>1(G)</sup>; Mariano, Dayane I.<sup>1(G)</sup>; Souza, Tayna B.<sup>1(G)</sup>; Pontelli, Bartira P. B.<sup>1(O)</sup>  
dayanemariano36@outlook.com  
<sup>1</sup>*Unifafibe*

Centro Universitário UNIFAFIBE As ações destinadas à saúde do homem procuram em geral promover a melhora da condição de saúde dos mesmos, contribuindo, assim, para a redução dos índices de morbimortalidade masculinos, considerados altos em relação aos femininos. Destaca-se a necessidade de mudança da percepção masculina nos cuidados com a própria saúde. Este estudo tem como objetivos compreender as percepções dos homens sobre saúde e adesão aos serviços de saúde, identificar o perfil de morbidade e hábitos de vida da população masculina em estudo identificar alternativas para a adesão dos homens aos serviços de saúde. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, onde foi coletados dados de 39 profissionais do sexo masculino que atuam no setor de obras proeminentes de uma Instituição de Ensino Superior Paulista, através de um questionário semiestruturadas com análise quantitativa. Com a pesquisa foi retratado que 100% tem planos de saúde privado, 62 % são casados, 54% não possui problemas de saúde, 82% não faz uso de cigarro, 59% consome bebidas alcoólicas socialmente, 59% não realiza atividades físicas, 46% vão a procura de prevenção, 23% referem que deveriam aumentar as divulgações sobre a saúde do homem, 23% relatam não procurar serviço de saúde por vergonha e 51% não participam de campanhas. Como conclusão da pesquisa faz-se importante à implementação de ações para ampliar o acesso do homem ao serviço de saúde, campanhas de prevenção e iniciativas para incentivo a prática de atividade física e mudança do estilo de vida.

**Palavras-chave:** Saúde do homem. gênero. serviços de saúde.

[Inscrição: 1393]

**SAÚDE MENTAL: VISÃO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO**

Paro, Barbara L.<sup>1</sup>(G); Souza, Franciele C. A. D.<sup>1</sup>(G); Faria, Ana M. D. B.<sup>1</sup>(O)  
framsouza\_cat@hotmail.com

<sup>1</sup>*CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE*

A Psicologia da Saúde tem como objetivo compreender como os fatores biológicos, comportamentais e sociais influenciam na saúde e na doença, desse modo os profissionais de saúde trabalham em busca de uma melhor qualidade de vida aos usuários, considerando-os como seres biopsicossociais. Neste sentido o objetivo do presente trabalho foi avaliar a perspectiva dos funcionários de uma instituição em relação ao trabalho que exercem. O trabalho foi realizado com 4 funcionários de uma instituição de saúde mental em um estágio de psicologia na área da saúde. A partir de entrevistas verificou-se que esses profissionais destacam a necessidade de preservar as especificidades de cada trabalho especializado, o que implica manter as diferenças técnicas, mas também expressam a necessidade de flexibilizar a divisão do trabalho com ações privativas das respectivas áreas profissionais e ações executadas por funcionários de diferentes campos de atuação. Também foi visto que para esses profissionais de saúde o seu principal instrumento de trabalho são eles mesmo, onde no contato direto e prolongado oferece constante envolvimento afetivo com os usuários e com os outros profissionais trazendo assim uma situação de bem-estar físico, mental e social aos pacientes. Notou-se ainda que os funcionários buscam desenvolver atividades que trabalhem o físico, o mental, e o social, através de grupos, atividades recreativas e culturais, ou seja, trabalham buscando desenvolver uma melhor qualidade de vida e bem estar aos pacientes que ali vivem. Nesse contexto, ressalta-se a importância de estudos que possam acompanhar o profissional de saúde mental, com vista a avaliar e auxiliar no desenvolvimento de estratégias para melhor vivenciar as situações laborais presentes, o que permitirá o desenvolvimento de serviços, além de uma melhor qualidade de vida aos usuários e também a esses profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Funcionários. Qualidade de vida.

[Inscrição: 1396]

## **TRANSFUSÃO SANGUÍNEA: AUTONOMIA DO PACIENTE E SUAS CRENÇAS**

Pinheiro, Maria E.<sup>1</sup>(G); Schiaveto, Fábio V.<sup>1</sup>(O)

mepinheiro\_dud@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Existe uma denominação religiosa intitulada Testemunhas de Jeová que tem desafiado a ciência. Alguns denominam seus integrantes de suicidas, loucos e fanáticos religiosos. Elas se baseiam não só em princípios bíblicos, mas também em estudos e pesquisas que têm demonstrado os riscos das transfusões sanguíneas. Por causa da forte convicção dos adeptos dessa denominação e sua opinião com relação aos tipos de tratamentos que desejam para substituir o uso de sangue, profissionais da saúde têm encontrado ao que parece uma barreira para realizar e desempenhar seu papel, por isso um dos objetivos desse trabalho é descrever como a autonomia do paciente é encarada pela equipe de saúde e o que a Constituição Brasileira diz sobre essa temática. Para este fim, escolheu-se a metodologia de revisão bibliográfica exploratória de artigos e monografias adquiridos por meio de pesquisa eletrônica. A pesquisa revelou que com o surgimento do modelo biopsicossocial e à humanização, os pacientes Testemunhas de Jeová passaram a ser compreendidos, pois tiveram sua autonomia respeitada. De acordo com a leitura, existem tratamentos que substituem o sangue e que colaboram para a melhora da relação entre pacientes seguidores da denominação religiosa Testemunha de Jeová e os profissionais da saúde, oferecendo menos riscos e resultando em uma recuperação mais rápida. Falando sobre a autonomia do paciente à legislação brasileira e dos Direitos Humanos, criaram leis que dão total liberdade para a pessoa decidir sobre si mesma. Conclui-se que as Testemunhas de Jeová não estão buscando confrontar a Bíblia com a ciência, elas apenas desejam ter os seus direitos de crença e autonomia respeitados.

**Palavras-chave:** Transfusão de sangue. Autonomia do paciente. Crenças religiosas.

[Inscrição: 1506]

**VIDAS FAZENDO HISTÓRIAS: O IDOSO COM ALZHEIMER E O CUIDADOR FAMILIAR**

Longo, Késia C. M.<sup>1</sup>(G); Chechia, Valéria A.<sup>1</sup>(O)

ke\_sia\_cristine@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Ao longo dos anos a sociedade vem passando por várias mudanças e uma delas está relacionada ao aumento da população idosa, crescendo também o índice de doenças crônicas. A doença crônica que mais atinge o idoso é o mal de Alzheimer afetando, principalmente, a região do cérebro relacionada à memória. A doença leva o idoso a não conseguir reter as lembranças de acontecimentos recentes, posteriormente, prejudicando a atenção, a percepção, a execução de tarefas, a noção espacial, a linguagem, aprendizagem e as atividades cotidianas que antes eram desenvolvidas com facilidade como a higiene pessoal. Desse modo o idoso passa a depender dos cuidados de uma pessoa denominado de cuidador. O cuidador acaba carregando uma carga maior do que consegue suportar, gerando grande nível de estresse, comprometendo sua qualidade de vida. O presente estudo tem como objetivo compreender o dia a dia do cuidador, os desafios que ele enfrenta as dificuldades em lidar com a doença, e como isso atinge sua qualidade de vida. Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos para compreender a origem da doença, seus principais sintomas, como a doença afeta a vida do idoso, o processo de envelhecimento, o vínculo que o cuidador estabelece com o idoso e principalmente a vida do cuidador, suas dificuldades e sentimentos. Contudo, torna-se relevante estar atento para as necessidades do cuidador e da sua qualidade de vida, e principalmente, pensar em alternativas e intervenções que possam garantir-lhes uma maior qualidade de vida. Conclui-se que todos os aspectos e os apoios oferecidos, sejam eles formais ou informais, podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dos cuidadores, que por amor, abrem mão de suas próprias vidas para doar-se aos cuidados de seus entes queridos, e os cuidadores merecem serem atenção e cuidado tanto quanto os idosos com Alzheimer.

**Palavras-chave:** Mal de Alzheimer. Idoso. Cuidador.

[Inscrição: 1482]

---

**Saúde e Promoção Social:**

**Reabilitação e Acessibilidade**

---

## ANÁLISE DO SISTEMA IMUNE EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE ARTRITE REUMATOIDE, SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE COMPLEXO DE PALÁDIO E NATAÇÃO

Lourenço, Jeferson R. F.<sup>1</sup>(G); Sampaio, Juliana M. D. M.<sup>1</sup>(G); Souza, Maysa C. P. D.<sup>2</sup>(PG); Dellalibera-joviliano, Renata<sup>3</sup>(O)  
jefersonfagliari@gmail.com

<sup>1</sup>centro universitário UNIFAFIBE; <sup>2</sup>Universidade federal de São Carlos UFScar; <sup>3</sup>UNAERP

**Introdução:** A artrite reumatoide (AR) é uma patologia de etiologia desconhecida, que apresenta caráter autoimune gerando sinais de inflamação nas articulações e levando-as a destruição de tecidos ósseos e cartilagem. Variados tipos de complexos metálicos vêm sendo utilizados na medicina como proposta alternativa para tratamento de diversas patologias, entre elas, a artrite reumatoide **Objetivo:** Avaliar a atividade do complexo de metal paládio em modelos experimentais de artrite reumatoide submetidos à natação e analisar resposta imune em citocinas pró e anti-inflamatórias. **Método:** foram utilizados 56 ratos machos da linhagem wistar, em que os grupos artríticos receberam a indução da AR pelo antígeno Mycobacterium sp junto ao complexo adjuvante de Freund(CFA); grupos que realizaram o tratamento uma vez por semana e grupos submetidos à natação três vezes por semana durante 30 minutos. Os animais foram divididos em 14 grupos: G1 (AR + paládio + natação); G2 (AR + CFA + natação); G3 (AR + salina + natação); G4 (AR + paládio); G5 (AR + CFA); G6 (AR + salina); G7 (Controle + paládio + natação); G8 (Controle + CFA + natação); G9 (Controle + salina + natação); G10 (Controle + paládio); G11 (Controle+ CFA); G12 (Controle + salina); G13 (AR + natação) e G14 (Controle + natação). **Resultados:** Foi constatado que os grupos artríticos que foram tratados com o paládio (G1 e G4) tiveram um aumento significativo dos níveis da citocina antiinflamatória TGF- $\beta$  quando comparado com os demais grupos avaliados, mais especificamente o G1 obteve uma redução da citocina pró-inflamatória IL-4 em comparação ao seu grupo controle (G7) por conta da natação. **Conclusão:** A natação e o complexo paládio são capazes de aumentar os níveis de TGF-beta e reduzir os níveis de citocinas pró-inflamatórias em modelos experimentais de artrite reumatoide.

**Palavras-chave:** artrite reumatoide. paládio. natação. experimental.

[Inscrição: 1414]

**EXERCÍCIOS DE DUPLA TAREFA NA MELHORA DO PACIENTE  
COM ALZHEIMER – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Silva, Tayane K. M.<sup>1</sup>(G); Costa, Larissa F.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Bruno <sup>2</sup>(O)  
tayanekmartins@gmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE;* <sup>2</sup>*Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto*

O envelhecimento é um processo comum a todos os seres e neste ocorrem diversas mudanças. Doenças musculoesqueléticas e neurológicas são frequentes neste período, levando os idosos a serem menos capazes de enfrentar o ambiente. O Alzheimer se encontra entre as doenças neurodegenerativas que mais acometem a população senil e que, além de causar uma perda de memória recente, com o passar do tempo, pode levar a outros comprometimentos motores. Este estudo tem por objetivo demonstrar a importância dos exercícios de dupla tarefa na atuação fisioterapêutica. Para realização desta revisão bibliográfica foram selecionados artigos entre 2005–2015 com as palavras-chaves: Alzheimer, Exercícios de dupla tarefa, atuação fisioterapêutica no Alzheimer. Utilizaram-se as bases de dados do PUBMED e Scielo para realização da pesquisa. Após serem selecionados 30 artigos pelo seu título, entraram em critérios de exclusão, por intermédio da leitura do resumo e, aqueles que não apresentavam resultados voltados aos exercícios de dupla tarefa ou atuação fisioterapêutica no paciente de Alzheimer foram excluídos, totalizando oito artigos para realização desta pesquisa. Desta forma, pode-se observar que os pacientes tratados com exercícios de dupla tarefa apresentam uma melhora da sua condição cognitiva e motora, observada em todos os artigos avaliados, uma vez que há estratégias que deixam os indivíduos mais ativos, mantendo sua amplitude de movimento e força muscular, sendo que os idosos são capazes de lembrar-se dos comandos verbais que lhes são dados, de reconhecer objetos que lhe são oferecidos e realizar ações motoras como o ato de caminhar. Conclui-se que os exercícios de dupla tarefa são importantes para a área da fisioterapia e mais estudos fazem-se necessários para introduzirmos esta atuação fisioterapêutica em sua rotina clínica.

**Palavras-chave:** Alzheimer. Envelhecimento. Fisioterapia. Dupla Tarefa.

[Inscrição: 1466]

## **INCLUSÃO DE UMA ALUNA COM DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL NAS AULAS DE BALÉ CLÁSSICO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO**

Leite, Ana B. A.<sup>1</sup>(G); Teixeira-arroyo, Claudia <sup>2</sup>(O)  
ana\_beatrizal@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifafibe; <sup>2</sup>Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista UNESP

Displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é caracterizada por comprometimentos que afeta o quadril infantil, incluindo uma forma acetabular atípica (displasia), associada ou não a um deslocamento parcial (subluxação) ou completo (luxação) da cabeça femoral. Assim, objetivou-se desenvolver atividades adaptadas de balé clássico, para a inclusão de uma aluna com DDQ e analisar o efeito das atividades propostas na aprendizagem, nos estados de ânimo e na imagem corporal da participante. Participou do estudo uma menina com DDQ, de 8 anos de idade. Os instrumentos da pesquisa foram: anamnese para coleta de informações de saúde e histórico da participante; questionário para avaliar como a participante se percebe nas aulas de balé e perante as colegas; avaliação teórica diagnóstica sobre a modalidade; escala LEA-RI para avaliação dos estados de ânimo; teste do desenho da figura humana para avaliação da imagem corporal e teste de identificação das partes do corpo para avaliação do esquema corporal. A participante apresentou imagem e esquema corporal esperado para a idade. A avaliação diagnóstica da aprendizagem mostrou que a aluna atingiu os conhecimentos esperados sobre os elementos do balé. Após a intervenção a aluna passou a não gostar de algumas atividades vivenciadas. Entretanto, os desafios propostos não alteraram a percepção da aluna de “ser uma bailarina”. Além disso, ela relatou que “fez amigas na turma de balé”. Além da melhora nos estados de ânimos positivos após-intervenção (pré-teste=18; pós-teste=20 pontos), houve uma redução dos estados e ânimos negativos no decorrer das aulas (11 pontos na primeira aula e 9 pontos na última). Assim, pode-se concluir que as aulas adaptadas de balé foram eficientes em promover o aprendizado da aluna e a interação entre as colegas de sala. Pode-se sugerir que houve a inclusão, pois a criança mostrou estados de ânimo positivo e se sentiu acolhida pela turma.

**Palavras-chave:** Displasia do Desenvolvimento do Quadril. Balé Clássico. Inclusão.

[Inscrição: 1235]

**UMA OUTRA EDUCAÇÃO FÍSICA? HISTÓRIA DE VIDA DE UMA PROFESSORA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**

Vieira, Tiago L.<sup>1</sup>(G); Silva, Jéssica C.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Everton L.<sup>1</sup>(O)  
tiagolucianovieira@hotmail.com  
<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

No atual processo de inclusão escolar se podem identificar muitos avanços legais, documentos, reformulações e normativas que foram elaboradas para que as pessoas com deficiência fossem incluídas na rede pública e regular de ensino, respeitando-se todas as suas características e/ou especificidades. No tocante à Educação Física, mesmo diante das conquistas atuais, ainda existem muitos professores que apresentam dificuldades, dúvidas e inseguranças no momento de preparar e aplicar suas aulas com alunos com deficiências incluídos na turma. Porém, como se projeta o processo de inclusão escolar quando o sujeito/agente a ser incluído é o próprio professor? Na literatura, são praticamente inexistentes os estudos que tratam dessa problemática, o que torna de grande relevância social e pedagógica os esforços que intuem investigar e analisar esse fenômeno, e buscar relatar a acessibilidade das escolas perante aos portadores de deficiências físicas. Investigar e relatar as experiências de vida e profissional de uma professora com deficiência física atuando junto à disciplina de Educação Física. Participaram da pesquisa 35 alunos do ensino fundamental com idade entre 14 e 15 anos de ambos os sexos e uma professora com deficiência física. O estudo será desenvolvido em uma escola pública da rede estadual de ensino. Como instrumento de coleta, foram utilizados um Questionário e um Diário de Campo. Espera-se que o estudo permita evidenciar e problematizar estratégias, dinâmicas e perspectivas didático-pedagógicas estreitas ao ensino de Educação Física a partir da realidade de uma professora com deficiência física. A pesquisa esta em andamento por isso ainda não há conclusões.

**Palavras-chave:** Professor. Deficiência física. Relação Professor-Aluno.

[Inscrição: 1227]

---

## **Saúde e Promoção Social:**

### **Saúde Mental**

---

## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SEGUNDO A PSICANÁLISE**

Lima, Larissa G. D.<sup>1</sup>(G); Faria, Ana M. D. B.<sup>1</sup>(O)

larissa.lima.psico@gmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A infância é uma fase onde o indivíduo acumula vivências e experiências que lhe servirão de base na construção da sua subjetividade, desse modo, também é neste período que o indivíduo começa a estruturar sua personalidade e o brincar influencia essa estruturação, principalmente durante a infância. Nesse sentido, o presente trabalho tem por finalidade conhecer a importância do brincar como contribuição no desenvolvimento infantil, segundo a visão psicanalítica. Como ponto de partida, através dos dados obtidos pela pesquisa bibliográfica, fez-se um breve histórico sobre o significado do brinquedo, do brincar e do universo lúdico, reconhecendo a importância do uso de suas atividades, onde a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente. Sobre a visão psicanalítica do desenvolvimento infantil e do processo lúdico, alguns autores da psicanálise, como Freud, Melanie Klein e Winnicott, ressaltam o brincar como um meio de expressão das fantasias e subjetividade da criança. Notou-se que o brincar proporciona benefícios em toda a vida da criança, aprimorando e enriquecendo sua personalidade, e mesmo que o infantil muitas vezes seja reduzido a uma mera etapa do desenvolvimento humano, a criança é muito maior do que tais etapas e percebeu-se que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade. Assim, conclui-se que este estudo é um convite à reflexão, podendo proporcionar uma leitura mais consciente acerca da importância do brincar na vida do ser humano, favorecendo pais, psicólogos e até professores, numa orientação sobre o desenvolvimento infantil em todos os seus aspectos: físico, social, cultural, afetivo, emocional, cognitivo, o que pode contribuir para um desenvolvimento infantil mais saudável.

**Palavras-chave:** Brincar. Desenvolvimento Infantil. Psicanálise.

[Inscrição: 1464]

**ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES OBESOS E  
SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.**

Paulino, Ana R.<sup>1</sup>(G); Rani, Ana C. Z.<sup>1</sup>(O)  
anarita.23@bol.com.br  
<sup>1</sup>*Unifafibe*

A obesidade é uma doença multifatorial de alta prevalência e que afeta qualquer tipo de indivíduo. Nestas circunstâncias, os indivíduos obesos podem apresentar algum tipo de transtorno emocional e/ou psicológico. Para combater a obesidade, a técnica bariátrica se apresenta como a mais eficaz, porém quando não há um acompanhamento multidisciplinar, incluindo o trabalho do psicólogo, no pré e pós-operatório, este indivíduo pode desenvolver algum tipo de alteração psicológica. Através de uma revisão de literatura, o objetivo deste trabalho é compreender os aspectos psicológicos de indivíduos obesos e também daqueles que foram submetidos à cirurgia bariátrica. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura por meio de busca eletrônica nas bases de dados: *Scielo; Google Acadêmico, Medline*, empregando as palavras chaves: obesidade, cirurgia bariátrica, consequências psicológicas da obesidade. Foram utilizados materiais impressos referentes à obesidade e suas alterações psicológicas consultados junto ao acervo pesquisadora. Os resultados mostram que assuntos referentes aos aspectos psicológicos da obesidade e comprometimento emocional dos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica são limitados na literatura atual. Porém, há algumas considerações que se referem aos fatores psicológicos associados principalmente à obesidade grau III, como o transtorno de ansiedade, depressão e isolamento social. Concluiu-se que, a obesidade de uma forma geral ocasiona consequências negativas para a saúde do indivíduo, tanto clínica quanto psicologicamente. Foi evidenciado que pacientes obesos podem apresentar, além de comorbidades físicas, algum tipo de psicopatologia. Porém, essa não é uma regra que cabe a todos os obesos. O estudo mostrou que há uma necessidade de se aprofundar nas investigações referentes às consequências psicológicas ligadas à obesidade e ao pré e pós operatório da cirurgia bariátrica, pois apesar de haver alguns estudos sobre este assunto nenhum deles apresentou resultados mais profundos sobre este tema.

**Palavras-chave:** Obesidade. Aspectos psicológicos da obesidade. Cirurgia bariátrica.

[Inscrição: 1303]

## **OBSERVAÇÃO DE USUÁRIOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA HUMANIZAÇÃO**

Silva, Maria E. M.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Prof. M. V. H.<sup>1</sup>(O)

dudamarcondes93@gmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de saúde municipal, comunitário e oferece atendimento diário a população com transtornos mentais, proporciona múltiplas atividades e é formada por uma equipe multiprofissional. Foram criados com a proposta de substituir hospitais psiquiátricos. As décadas de 1980 e 1990 são o marco nas discussões da reforma assistencial psiquiátrica no país e os investimentos nos serviços de assistência psicossocial vêm aumentando desde 2004. A proposta do centro não é o foco na doença do indivíduo, mas a criação de vínculos afetivos e a reinserção social dos usuários na comunidade, através do estímulo de sua autonomia. As necessidades dos pacientes são atendidas através de projetos terapêuticos singulares e o período de permanência do usuário na instituição é decidido pela equipe. O presente trabalho apresenta os resultados obtidos durante a realização de estágio do Centro Universitário UNIFAFIBE em uma unidade do CAPS, com o objetivo de avaliar o impacto do programa na vida dos usuários. As observações foram realizadas de no CAPS de Bebedouro/SP, fixado nas dependências do Hospital Municipal “Julia Pinto Caldeira” no período de 4 meses no ano de 2015. Foram realizadas dez visitas com a aplicação de dez roteiros estruturados e semiestruturados, visando a descrição do local, seu funcionamento e e relato da rotina e comportamento dos usuários. As observações possibilitaram observar o sujeito e suas interações ambientais e sociais. Diante dos dados analisados, foi possível observar o processo de humanização da atenção em saúde mental por parte dos profissionais de saúde sobre os usuários, potencializando sua individualidade e propiciando o direito de conviverem em sociedade, com relações e vínculos fortalecidos, o que gera melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** CAPS. Saúde Mental. Técnicas de observação. Humanização.

[Inscrição: 1459]

## SAÚDE MENTAL: VISÃO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO

Paro, Barbara L.<sup>1</sup>(G); Araujo, Franciele <sup>1</sup>(G); Faria, Ana M. D. B.<sup>1</sup>(O)  
babi\_paro26@hotmail.com  
<sup>1</sup>Unifafibe

A Psicologia da Saúde tem como objetivo compreender como os fatores biológicos, comportamentais e sociais influenciam na saúde e na doença, desse modo os profissionais de saúde trabalham em busca de uma melhor qualidade de vida aos usuários, considerando-os como seres biopsicossociais. Neste sentido o objetivo do presente trabalho foi avaliar a perspectiva dos funcionários de uma instituição em relação ao trabalho que exercem. O trabalho foi realizado com 4 funcionários de uma instituição de saúde mental em um estágio de psicologia na área da saúde. A partir de entrevistas verificou-se que esses profissionais destacam a necessidade de preservar as especificidades de cada trabalho especializado, o que implica manter as diferenças técnicas, mas também expressam a necessidade de flexibilizar a divisão do trabalho com ações privativas das respectivas áreas profissionais e ações executadas por funcionários de diferentes campos de atuação. Também foi visto que para esses profissionais de saúde o seu principal instrumento de trabalho são eles mesmo, onde no contato direto e prolongado oferece constante envolvimento afetivo com os usuários e com os outros profissionais trazendo assim uma situação de bem-estar físico, mental e social aos pacientes. Notou-se ainda que os funcionários buscam desenvolver atividades que trabalhem o físico, o mental, e o social, através de grupos, atividades recreativas e culturais, ou seja, trabalham buscando desenvolver uma melhor qualidade de vida e bem estar aos pacientes que ali vivem. Nesse contexto, ressalta-se a importância de estudos que possam acompanhar o profissional de saúde mental, com vista a avaliar e auxiliar no desenvolvimento de estratégias para melhor vivenciar as situações laborais presentes, o que permitirá o desenvolvimento de serviços, além de uma melhor qualidade de vida aos usuários e também a esses profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Funcionários. Qualidade de Vida.

[Inscrição: 1275]